



RELATÓRIO FINAL
PROJETO SEMEANDO NOSSOS BIOMAS

ASSOCIAÇÃO CENTRO DE TECNOLOGIA ALTERNATIVA CTA

PONTES E LACERDA MT

Imagens anexas:

Fig 01: Mobilização de grupo produtivo - Morraria, Cáceres MT.

Fig. 02: Mobilização de beneficiários: PA florestan Fernandes, São José dos Quatro Marcos e Araputanga MT

Figura 03: Mobilização Silvio Rodrigues

Figura 4: Grupo Abelhas Rainha Mobilizado-Roseli Nunes

Figura 05: Grupo de produção Morraria – Cáceres

Figura 6: Grupo de Produção - Mãe Terra - Ass Florestan - Araputanga/Quatro Marcos

Figura 7: Estufa Roseli Nunes - Mirassol

Figura 8: Estufa implantada - Grupo Morraria

Figura 9: Assistência Técnica - Capacitação no CTA dirigido aos grupos de produção

Figura 11: Materiais adquiridos para a construção das estufas

Figura 12: Distribuição de Mudas

Figura 13: Transporte de mudas para as comunidades através do caminhão da Rota “caminhos da agroecologia”

Figura 14 - Mudas na ARPA/Roseli Nunes-Mirassol

Figura 15: Viveiro - produção de mudas no CTA

Figura 16: Troca de saberes/experiência: Assentamento Roseli Nunes´Mirassol

Figura 17: Troca de saberes/experiência e capacitação- Sede do CTA em Pontes e Lacerda

Figura 18: Quintais enriquecidos visitados nos intercâmbios

Figura 19: intercâmbio em Nova Lacerda

Figura 20: intercâmbio em Nova Lacerda

Figura 21: intercâmbio Nova Lacerda

Figura 22: Capacitação/intercâmbio - Roseli Nunes/Mirassol

Figura 23: Quintais incrementado com mais frutíferas

Figura 24: Oficina boas práticas para higienização de frutíferas dos quintais Produtivos(SAFs)

Figura 25: Curso agentes agroambientais na sede do CTA

Figura: 26: quadro programático da execução do curso Agentes Agroambientais

Figura 27: Quadro de imagens de reuniões on line e de divulgação da realização do curso Agentes Agroambientais

Figura 28 - Plantio de mudas nativas (Bocaiúva, cumbaru) para o manejo silvipastoril -Assentamento Florestan Fernandes(Quatro Marcos/Araputanga)

Figura 29: Croqui área de Silvipastoril Roseli Nunes - Mirassol

Figura 30: Croqui de área implantada com 12 ha.- Sitio Alma Camponesa/Vale do São Domingos

Figura 31: Reunião de PRV

Figura 32: Visita na área (PRV) de uma família no Silvio Rodrigues - Mirassol

Figura 33: Plantio de mudas de frutíferas nativas na área - Florestan- PRV Florestan Fernandes

Figura 34: Croqui do PRV de 01 família = Florestan

Figura 35: Famílias no plantio das mudas na área-Florestan Fernandes

Figura 36: Plantio mudas nativas-Assentamento Silvio Rodrigues

Figura 37: Reunião consultoria do estudo com os grupos das áreas APPs - Florestan/Quatro Marcos-Araputanga

Figura 38:Reunião consultoria do estudo Áreas APPs - Morraria/Cáceres

Figura 39: Mudas plantadas na APP margens do Ribeirão Pitas no Assentamento Florestan Fernandes

Figura 40: Plantio de Mudas na APP Florestan Fernandes

Figura 41: Área cercada - Morraria

Figura 42: Mudas fornecidas pelo projeto para o plantio na APP -

Florestan/Quatro Marcos

Figura 43: Sede da Indústria e Câmara fria instalada na indústria do CTA, ampliando a capacidade de armazenamento

Figura 44:: Estufa no local da área social do assentamento Roseli Nunes no município de Mirassol.

Figura 45: Produção comercializadas na Rota Caminhos da agroecologia

Figura 46: Transporte da Produção e comercializadas na Rota Caminhos da agroecologia

ANEXO A2: Relatório Final

Título do projeto: Projeto Semeando Nossos Biomas

Instituição responsável: Associação Centro de Tecnologia Alternativa - CTA
BR 174 km 05, Comunidade CATACO, zona rural, Pontes e Lacerda MT.

Telefones: 65 - 999712808 Saguio -

Coordenador); 65 99643 3260 (Miraci - Ordenadora) 65 99932 0481 (Micaelle secretaria executiva)

Período de abrangência: 01/07/2022 a 30/01/2024 (considerando termo aditivo para uso dos recursos financeiros oriundo dos rendimentos).

Data de envio do relatório: 08 de julho de 2024

Linha(s) de ação/Eixo(s) Temático(s):

TEMA A:

A3) Implantação de Sistemas Agroflorestais; Enriquecimento de quintais; Implantação de hortas em sistemas consorciados.

TEMA B:

B1) Recuperação de Áreas de Preservação Permanente-APP e Reservas Legais – RL;

TEMA C:

C1) Realização de estudos de viabilidade econômica e negócios para os produtos definidos; ampliação e diversificação de produtos e mercados;

C2) Melhoria do processo de gestão para comercialização; aquisição de equipamentos e insumos para o beneficiamento, comercialização e funcionamento dos empreendimentos comunitários;

C3) Melhoria da infraestrutura de beneficiamento da produção; apoio à melhoria da gestão e funcionamento de agroindústrias.

Beneficiários (nº):

O público, como previsto no projeto apresentado, são grupos de agricultores/as familiares de assentamentos da reforma agrária, comunidades tradicionais e indígenas dos povos Chiquitanos. Este público está inserido na região geográfica do projeto nos municípios de Pontes e Lacerda e Porto Esperidião e Vila Bela da Santíssima Trindade; Município de Araputanga, Mirassol d' Oeste e Cáceres.

Os indígenas chiquitano estão na terra indígena Portal do Encantado que compreende partes nos municípios (Pontes e Lacerda, Porto Esperidião e Vila Bela da Santíssima Trindade).

No município de Araputanga atendeu-se o Assentamento PA Florestan Fernandes, e em Mirassol do Oeste o Assentamento PA Sílvia Rodrigues e em Cáceres a comunidade da Morraria.

Ao todo foram atendidas diretamente 50 famílias, aproximadamente 150 pessoas, 01 comunidade tradicional (qual é o nome dessa comunidade tradicional?), 02 projetos de assentamentos e uma terra indígena com duas aldeias.

- O projeto atuou para além dessas comunidades e municípios acima descritos, nas ações da Rota Caminhos da Agroecologia, principalmente no mercado e no processos de agregar valor aos produtos da agricultura familiar. Indiretamente, calculamos o apoio de mais de 500 famílias e 1500 pessoas no âmbito da Rota Caminhos da Agroecologia.

Área de atuação:

O projeto atuou na região da Grande Cáceres compreendendo o Vale do Guaporé e o Vale do Jauru, nos municípios de Vila Bela da Santíssima Trindade, Pontes e Lacerda, Porto Esperidião, Araputanga e Mirassol D'Oeste. Esses municípios como já descrito são partes da região sudoeste (Grande Cáceres) e compreendem transições entre os biomas Cerrado, Pantanal e Amazônia Legal.

Valor total do projeto:

Valor contrato inicial:.....1.499.996,26

Valor aditivo de prazo para uso dos rendimentos:16.279,05

Valor total1.516.275,31

SEÇÃO 1

Último período de execução do Projeto:

30/01/2024	24/03/2024
------------	------------

OBJETIVO GERALDO PROJETO:

Promover a melhoria da qualidade de vida das famílias articulado com o equilíbrio ambiental e com a agroecologia, evitando emissões de gases de efeito estufa, e com geração de trabalho e renda.

Objetivo específico A1- Aumentar a oferta de produtos agroecológicos, das hortas consorciadas e dos sistemas agroflorestais, incentivando as famílias a manterem seus sistemas de produção sem uso de agrotóxicos; fortalecendo a segurança alimentar e nutricional e geração de renda

A111: Selecionar e capacitar os grupos familiares de produção para uso e manejo dos sistemas de estufas.

Status da execução da atividade: concluída
Quantificação da execução (100%):

Ações realizadas:

Essa atividade foi concluída em setembro de 2022, não havendo, portanto atividades ou ações no último período do projeto, ou seja, no período que corresponde ao aditivo de prazo. Contudo, no último período que consiste na execução do termo aditivo de prazo até 24 de março de 2024) o CTA acompanhou, os 4 grupos beneficiários com sua equipe técnica própria, realizando as atividades de monitoramento, visando manter a animação dos grupos para o processo produtivo, buscando captação de novos recursos para continuar apoiando a produção.

Resultados alcançados:

Os grupos se mantêm organizados promovendo a produção junto aos quintais produtivos.

Desafios/dificuldades encontradas:

As questões climáticas trouxeram severos danos na produção e para as estruturas das estufas. Todas foram impactadas com vendavais tendo suas estruturas danificadas, principalmente a cobertura. Com a estrutura das estufas comprometidas outras consequências surgiram, como ataques de animais, chuvas fortes durante o período chuvoso e excesso de sol no período seco.

Outra dificuldade encontrada foi em relação aos recursos para apoio a todos os grupos, nesse sentido, o projeto previa a mobilização e apoio para 05 grupos. Apesar de termos mobilizados os 05 grupos, foram viabilizadas as estruturas em 04 grupos. Vale ressaltar que o projeto iniciou-se com o impacto da pandemia da CONVD 19 ficando todo período das restrições colocadas à população paralisada nas principais atividades de campo. Nesse sentido a equipe que já estava formada teve dificuldade de implementar o projeto no tempo correto, no entanto os recursos de pessoal acabaram sendo utilizados. Isso impactou o projeto na sua execução ficando no final do projeto atividades para executar, porém, não havendo mais a equipe do projeto. Como já relatado aqui e em outros relatórios, o CTA permaneceu acompanhando e executando as ações por meio de termo aditivo prazo e com equipe própria.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

A avaliação junto aos grupos é de que precisa captar recursos e reorganizar as estruturas para manter a produção em estufas, readaptando os modelos. Avalia-se que os impactos oriundos das adversidades climáticas serão duráveis e permanentes de agora em diante, tendo assim necessidades de adaptações aos modelos dos equipamentos. A captação de novos recursos deve indicar outras oportunidades de continuar a estratégia produtiva dos grupos.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados: As ações em relação a esta atividade, como já informado foram realizadas, concluídas em 2022, não havendo, portanto, atividades no último período (aditivo).



Fig 01: Mobilização de grupo produtivo - Morraria, Cáceres MT.



Fig. 02: Mobilização de beneficiários: PA florestan Fernandes, São José dos Quatro Marcos e Araputanga MT



Figura 03: Mobilização Silvio Rodrigues



Figura 4: Grupo Abelhas Rainha Mobilizado-Roseli Nunes

A1.1.2 Assistência técnica aos grupos de produção familiares no manejo de hortaliças consorciadas

Status da execução da atividade: concluída

Quantificação da execução (100%):

Ações realizadas:

Essa atividade foi finalizada no âmbito do projeto em dezembro de 2023. No entanto, permaneceu aberto no sistema GPWeb, pelo fato do termo aditivo de prazo (30/12/2023 a 24/03/2024) prever ainda ações em metas que careciam de acompanhamento técnico. Como não havia mais recursos do projeto para a meta de ATER, essas ações passaram a ser contrapartida do CTA, sendo assim, realizada por sua equipe, apoiada por recursos próprios e de outros apoiadores.

As ações realizadas foram no sentido de concluir o projeto executando as metas ainda pendentes de conclusão.

Assim, foram realizadas nesse período as seguintes atividades/ações:

- Acompanhamento na execução da meta **C2.1.1: Apoiar ações de capacitação em gestão comunitária, reformas e adequar as unidades de beneficiamento, bem como aquisição de equipamento e utensílios.**

- Realizada 02 oficinas para formação/capacitação sobre as boas práticas de colheitas e armazenamentos de matéria prima destinadas à agroindústria no CTA;

- Acompanhamento de reforma e adequação da agroindústria de polpas

- Participação em 17 chamadas públicas para o PNAE em 12 municípios da região da grande Cáceres e no âmbito da Rota Caminhos da Agroecologia;

- Efetivação de mais de 200 contratos de PNAE no âmbito da Rota Caminhos da Agroecologia

- Participação em 02 feiras (espaços da Agricultura Familiar e Cultura);

- Coletas de matéria prima junto aos grupos para processamento na agroindústria do CTA;

- Elaboração de 02 projetos para PAA (ambos aprovados junto a CONAB);

Resultados alcançados:

- 04 grupos organizados e 04 estufas implantadas com planejamento da produção articuladas com a rota caminhos da agroecologia.

Desafios/dificuldades encontradas:

As mudanças climáticas trouxeram severos danos na produção de banana, fruticultura, nas estruturas das estufas, dos SAFs e sistemas produtivos

dos quintais produtivos implantados. Nesse sentido, o maior desafio hoje é garantir o processo produtivo nos Sistemas Agroflorestais para assegurar abastecer o mercado.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

A avaliação junto aos grupos é de que precisa captar recursos e reorganizar as estruturas para retomar a produção em estufas, readaptando os modelos. Avalia-se que os impactos oriundos das adversidades climáticas serão duráveis e permanentes de agora em diante, tendo assim necessidades de adaptações aos modelos dos equipamentos. A captação de novos recursos deve indicar outras oportunidades de continuar a estratégia produtiva dos grupos.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

A seguir faremos links com os demais relatórios que ao longo do projeto trata das atividades. Esses respectivos relatórios linkados possuem as devidas comprovações em fotos e vídeos.

Relatório de assistência técnica:

https://drive.google.com/file/d/10KBdxnLhz3Xp15MJ_vJzb1lI8tIX8zBa/view?usp=sharing

Relatório semestral II:

<https://docs.google.com/document/d/1iFmQ053RaV-PUQHckQf9F9aC2-FNliAxb2Z3hCZpRw0/edit?usp=sharing>

	Figura 05: Grupo de produção Morraria - Cáceres
---	--

	Figura 6: Grupo de Produção - Mãe Terra - Ass Florestan - Araputanga/Quatro Marcos
	Figura 7: Estufa Roseli Nunes - Mirassol
	Figura 8: Estufa implantada - Grupo Morraria
	Figura 9: Assistência Técnica - Capacitação no CTA dirigido aos grupos de produção

A1.1.3 Aquisição de pequenos maquinários equipados, estufas e implantação das estufas para qualificar e aumentar a produção de frutíferas e hortaliças

Status da execução da atividade: concluída
Quantificação da execução (100%):

Ações realizadas:

Essa atividade foi concluída em setembro de 2022, não havendo, portanto atividades ou ações no último período do projeto. Durante a execução do projeto o CTA acompanhou as agendas de produção das estufas depois das instalações nas comunidades e elaborado o plano de produção voltado para a Rota de comercialização “Caminhos da Agroecologia”.

Desafios/dificuldades encontradas:

Com relação às estufas, conforme mencionado nos relatórios semestrais, foram relatados as dificuldades encontradas com relação a eventos climáticos que impactaram o funcionamento das mesmas.



Figura 10: Estufa impactada por tempestades locais

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados:



Figura 11: Materiais adquiridos para a construção das estufas



A1.2.1 - Produção de mudas nos viveiros (CTA, ARPA, ARPEP) para fornecer aos grupos familiares de produção

Status da execução da atividade: concluída
Quantificação da execução (100%):

Ações realizadas:

Essa atividade foi concluída em abril de 2023, portanto, não houve atividades ou ações no último período do projeto que consiste no período no qual foi aditado o prazo a 24/03/2024). Informações mais detalhadas da execução desta atividade estão nos relatórios por meio do projeto. Contudo, vale destacar que foram atendidas cinquenta famílias conforme quadro abaixo (quadro 01). A execução desta meta também se articula com as ações de assistência técnica uma vez que as mudas demandam acompanhamento na sua produção, durante o plantio e monitoramento do plantio.

-Para atender as demandas foram produzidas cerca de 10 mil mudas e distribuídas nas seguintes localidades: Assentamento Florestan Fernandes (Quatro Marcos/Araputanga), Comunidade da Morraria (Cáceres), Assentamento Roseli Nunes (Mirassol), além de atendidas demandas eventuais de outras comunidades.

-10 mil mudas produzidas de espécies frutíferas e nativas levadas a campo nas comunidades.



Figura 12: Distribuição de Mudanças



Figura 13: Transporte de mudas para as comunidades através do caminhão da Rota “caminhos da agroecologia”

Desafios/dificuldades encontradas:

O projeto enfrentou momentos de estresse hídrico e consequentemente impactados com queimadas durante sua execução, o que causou muitas perdas de mudas plantadas. Ressaltamos que mesmo com as consequências climática o projeto foi finalizado de forma positiva com reflorestamento de áreas estratégicas de Áreas de Preservação Permanentes (APPs), Reserva Legal (RL) e enriquecimento de quintais no Assentamento Roseli Nunes/Mirassol, Comunidade Nossa Senhora da Guia-Morraria/Cáceres, Assentamento Florestan Fernandes/Quatro Marcos-Araputanga.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Avaliamos que entre os riscos mais possíveis estava a possível desaminação dos beneficiários em relação a continuidade com o projeto. Porém percebemos que a estratégia do projeto estar articulado com outras ações de geração de renda possibilita com que as famílias sejam mais confiantes e persistentes. Como avaliação positiva e oportunidades, o projeto se encerrou numa perspectiva de desdobramentos do CTA de continuidade das ações no acompanhamento aos grupos de produção/quintais produtivos para o abastecimento da rota de comercialização, atualmente fornecendo nos mercados institucionais e feiras temporárias

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.



Figura 14 - Mudanças na ARPA/Roseli Nunes-Mirassol



Figura 15: Viveiro - produção de mudas no CTA

Quadro 01 - tabela com relação de famílias atendidas

RELAÇÃO DOS QUINTAIS PRODUTIVOS -SNB				
Cadastro dos Quintais Produtivos – SNB Meta: Quintais Produtivos (SAFs) enriquecidos, com frutíferas e espécies nativas - 50 famílias com quintais produtivos (Safs) retomados e enriquecidos com frutíferas e diversificados para o período de 24 meses A1.2.1 –Produção de mudas nos viveiros (CTA, Arpa, Arpep) para fornecer aos grupos familiares de produção; A1.2.2 - Realizar troca de saberes/aprendizados entre as famílias que já tem SAFs implantados e as que vão implantar				
Família 001	25/01/2021	Sítio Nove de Julho	CPF:16220196104 - Nerio Gomes de Souza	PA Roseli Nunes
Família 002	25/01/2021	Sítio Bom Jesus	CPF:87131110 - Ornarina Rocha Pereira	PA Roseli Nunes
Família 003	26/01/2021	Sítio Nossa Senhora Aparecida	CPF:84041552168 - Siriney Rodrigues de Souza	PA Roseli Nunes
Família 004	26/01/2021	Sítio Campo Verde , nº 69	CPF:132614103 - Silvia Alves da Costa	PA Roseli Nunes
Família 005	27/01/2021	Sítio Três Irmãos	CPF:94609543168 - Jose Roberto dos Santos	PA Roseli Nunes
Família 006	27/01/2021	Sítio Santo Antonio	CPF:52339246172 - João Lourenço Pereira	PA Roseli Nunes
Família 007	28/01/2021	Sítio José Marti	CPF:92896120106 - Claudio Nascimento da Silva	PA Roseli Nunes
Família 008	28/01/2021	Sítio Nossa Senhora Aparecida	CPF:45859736134 - Maria de Fatima Lopes Antunes da Silva	PA Roseli Nunes
Família 009	29/01/2021	Sítio 12 de Maio	CPF:88093042172 - José Gomes da Silva	PA Roseli Nunes
Família 010	29/01/2021	Sítio Santa Luzia	CPF:754543196 - Valdirene Gomes de Souza	PA Roseli Nunes
Família 011	30/01/2021	Sítio José Marti	CPF:39638634120 - Miraci Pereira Silva	PA Roseli Nunes
Família 012	03/02/2021	Sítio Sales	CPF:93964889172 - Solange Pio de França	Bocaina
Família 013	03/02/2021	Sítio Primavera	CPF:3889996167 - Cirilo Tomicha	Bocaina
Família 014	04/02/2021	Chácara Santo Expedito	CPF:242032117 - Doralice Miranda Pachuri	Bocaina
Família 015	04/02/2021	Sítio Paraíso	CPF:41507819153 - Adevanir Ezequiel	Bocaina
Família 016	06/04/2021	Sítio Nossa Senhora Do Carmo	CPF:629785198 - Rosenilda Dores Pachuri	Bocaina
Família 017	06/04/2021	Sítio Boa Esperança	CPF:32962541100 - Caetano Ademar Pachuri	Bocaina
Família 018	07/04/2021	Sítio Nossa Senhora da Guia	CPF:53628381134 - Carlos Ney Baca Javanun	Bocaina
Família 019	07/04/2021	Sítio Dois Irmãos	CPF:38338076104 - Aluizo Ademar Pachuri	Bocaina
Família 020	08/04/2021	Sítio Monte Alegre	CPF:1541150104 - Carlinho Miranda Pachuri	Bocaina
Família 021	08/04/2021	Sítio 2 Irmãos	CPF:95130675134 - Geraldo Pachuri	Bocaina
Família 022	09/04/2021	Sítio Boa Sorte	CPF:99023539168 - Aldo Tomichá	Bocaina

Família 023	09/04/2021	Sítio Bacurizal	CPF:1541233158 - Rosa Francisca Tumicha	Bocaina
Família 024	10/04/2021	Sítio Santa Luzia	CPF:693542276 - Luzia Izabel Pachuri Charupa	Bocaina
Família 025	13/04/2021	Sítio Estrela Guia	CPF:1541252101 - Geronilda Seila Miranda Pachuri	Bocaina
Família 026	13/04/2021	Chacara Ribeiro	CPF:4815887101 - Iraci da Costa Atanas	Bocaina
Família 027	14/04/2021	Sítio Duas irmãs	CPF:30466768168 - Abnel Tosta Soares	PA Florestan Fernandes
Família 028	14/04/2021	Sítio Ter Irmãos	CPF:57134600106 - Bráz Américo de Souza	PA Florestan Fernandes
Família 029	15/04/2021	Sítio Dandara	CPF:81686030100 - Rosalino Dias Francisco	PA Florestan Fernandes
Família 030	15/04/2021	Estancia Alves Palmares	CPF:90575377100 - Edson Alves de Oliveira	PA Florestan Fernandes
Família 031	05/07/2021	Sítio Boa União	CPF:4205384106 - Josiel de Souza Martins	PA Florestan Fernandes
Família 032	05/07/2021	Sítio Recanto	CPF:91381487149 - Claudio Cambra dos Santos	PA Florestan Fernandes
Família 033	06/07/2021	Sítio Ambrosio	CPF:89580958149 - José Silva Ambrosio	PA Florestan Fernandes
Família 034	06/07/2021	Sítio Pindorama	CPF:56967462172 - Paulo Vieira Sales	PA Florestan Fernandes
Família 035	07/07/2021	Sítio Olga Benário	CPF:48341517191 - Sonia Tolomeu Rosa	PA Florestan Fernandes
Família 036	07/07/2021	Sítio Bom Jesus	CPF:5914048184 - Lidia Maria da Pascoa Silva	PA Silvio Rodrigues
Família 037	08/07/2021	Sítio Deus é Fiel	CPF:90592760197 - Maria Alvina Sales	PA Silvio Rodrigues
Família 038	08/07/2021	Sítio Recanto Feliz	CPF:1172427135 - Tereza Ferreira da Silva Santos	PA Silvio Rodrigues
Família 039	09/07/2021	Sítio Dois Irmãos	CPF:95700536153 - Lindinalva Barbosa da Silva	PA Silvio Rodrigues
Família 040	09/07/2021	Sítio Alvorada	CPF:49620614100 - Terezinha Neco Gonçalves	PA Roseli Nunes
Família 041	04/10/2021	Sítio Nosa Senhora Aparecida	CPF:91572576120 - Marcia Cristina Magri	PA Roseli Nunes
Família 042	04/10/2021	Sítio Recanto da Esperança	CPF:85847623100 - Cleide Alves Ribeiro	PA Roseli Nunes
Família 043	05/10/2021	Sítio Bom Jardim	CPF:24136794134 - Hilda da Costa	PA Roseli Nunes
Família 044	05/10/2021	Sítio São Francisco	CPF:85860492120 - Francisco Rodrigues dos Santos	PA Roseli Nunes
Família 045	06/10/2021	Estancia Recanto da Morraria	CPF:34022740191 - Otavio Jose da Silva	Nossa Senhora da Guia
Família 046	06/10/2021	Sítio Novo	CPF:2722792184 - Jacira de Souza Nascimento	Nossa Senhora da Guia
Família 047	07/10/2021	Sítio Quatro Irmãos	CPF:85068853100 - Edna Raimunda da Costa	Nossa Senhora da Guia
Família 048	07/10/2021	Estancia Recanto da Morraria	CPF:98837842104 - Zilma Aparecida da Silva Mendes Ferreira	Nossa Senhora da Guia
Família 049	10/10/2021	Sítio São Benedito	CPF:55949851153 - Jose Wilson Catelan	Nossa Senhora da Guia
Família 050	10/10/2021	Sítio Nossa Senhora do Carmo	CPF:15619052168 - Cassemiro Ferreira Mendes	Nossa Senhora da Guia

A1.2.2 - Realizar troca de saberes/aprendizados entre as famílias que já tem SAFs implantados e as que vão implantar

Status da execução da atividade: concluída

Quantificação da execução (100%):

Ações realizadas:

Essa atividade foi concluída em abril de 2023, não havendo, portanto, atividades ou ações no último período do projeto que consiste no período no qual foi aditado o prazo (a 24/03/2024).

Primeira etapa do projeto: O CTA aprofundou com os beneficiários e com parceiros uma estratégia de como poderíamos aproveitar a troca de experiência externa e não apenas local (regional). Contudo, as famílias foram selecionadas para estar no projeto. Historicamente o CTA tem acúmulo de experiência na implantação de Sistemas Agroflorestais na região desde sua fundação em 1992, possuindo alguns experimentos no sítio na sede e de propriedades familiares que a muitos anos implantaram o SAFs. Isto possibilitou ao projeto uma importante troca de conhecimentos entre o público beneficiário novo e estes experimentos antigos.

Segunda etapa do projeto: Nesta atividade de troca de saberes, o CTA definiu com as comunidades, com organizações parceiras pela realização de um intercâmbio externo visando conhecer experiências de extrativismos no sentido de implementar nos sistemas produtivos a implantação de espécies para produção extrativistas. Nesse sentido, um grupo de técnicos, diretores e agricultores, sendo 5 pessoas, realizaram um intercâmbio junto a cooperativa grande sertão e o CTA norte de minas em Minas gerais para conhecer a experiência de produção extrativista da bocaiuva e outras espécies silvestres como o buriti, a fava dantas (favela). para realizar essa atividade o CTA articulou a ação com outros projetos e com recursos próprios. nesse sentido otimizou se os recursos do projeto possibilitando remanejamento de recursos para outros insumos. O Relatório do intercâmbio pode ser acessado: [Relatório de intercâmbio](#)

Terceira etapa do projeto: Após a realização do intercâmbio externo, vimos a necessidade de realizar outras atividades visando afunilar o debate em relação ao que visitamos em Minas Gerais. Assim, foram planejadas e realizadas outras atividades, sendo:

- Troca experiência em manejo de pastagem no âmbito regional. Planejamos e realizamos um intercâmbio para troca de experiência com os grupos envolvidos na rota caminhos da agroecologia, visitando uma comunidade onde duas famílias são acompanhadas pelo SENAR, no município de Nova Lacerda, Assentamento São Judas. Realizamos uma oficina de dois dias para debates e planejamento em relação à produção e a comercialização, com visitas nas experiências produtivas no centro de formação Mítio Kaku, no CTA.



Figura 16: Troca de saberes/experiência: Assentamento Roseli Nunes´Mirassol



Figura 17: Troca de saberes/experiência e capacitação- Sede do CTA em Pontes e Lacerda



Figura 18: Quintais enriquecidos visitados nos intercâmbios

- Realizamos 01 oficina de âmbito local, envolvendo os grupos, momento de troca de saberes relacionados aos quintais produtivos e a produção de mudas. Realizado na sede da ARPA no Assentamento Roseli Nunes.

- Além dos temas acima as oficinas serviram ainda para troca de experiências debatendo questões relacionada ao SAFs, produção de mel (apicultura), aproveitamento de mandioca para produção de massas, entre outros assuntos.
- A segunda oficina serviu também para animação da base da rota visando a constituição da COOPERVELES. Debateu-se o cooperativismo solidário, avaliando os conceitos desse modelo de cooperação e conceituando a criação de núcleos de base para formação da COOPERVELES

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.



Figura 19: intercâmbio em nova lacerda



Figura 20: intercâmbio em nova lacerda



Figura 21: intercâmbio Nova Lacerda



Figura 22:
Capacitação/intercâmbio - Roseli Nunes/Mirassol



Figura 23: Quintais incrementado com mais frutíferas

A1.3.1 - Realizar o curso de agentes agroecológicos em parceria com a Universidade Estadual de Mato Grosso (Unemat)

Status da execução da atividade: concluída

Quantificação da execução (100%):

Ações realizadas:

Essa atividade foi concluída em outubro de 2023, não havendo, portanto, atividades ou ações no último período do projeto, o qual foi aditado o prazo até (24/03/2024). Informações do alcance das metas na execução desta atividade estarão na seção 02 do relatório.

O curso foi uma parceria entre o CTA a UNITRABALHO (núcleo de ensino e economia solidária) ligado a Universidade do estado de Mato Grosso e com a universidade para certificar o curso como uma atividade de capacitação e extensão. impactados pela PANDEMIA do covid 19, as atividades foram realizadas de forma mista (online e presencial) com a realização de 09 módulos online e 02 módulos presenciais. As etapas foram devidamente registradas no sistema GPweb e contém diversos anexos de comprovação do resultado desta atividade. O curso foi iniciado em 17 de março de 2023 com 70 pessoas inscritas e foi finalizado em junho de 2023. 34% do público participante eram jovens homens e mulheres, e mais de 53% eram mulheres. Denominamos resultado importante o percentual dos que alcançaram mais de 75% de presença. No total geral dos participantes foram 53,12%, entre os homens participantes 58,06% e mulheres 51,56%. Relativo ao quadro geral de participantes a presença dos homens com percentual de resultado importante corresponde é de 32% e das mulheres de 67,36%.

O quadro a seguir apresenta uma síntese do tempo de horas aulas/aprendizados em cada um dos eixos do curso.



Figura 24: Oficina boas práticas para higienização de frutíferas dos quintais Produtivos(SAFs)



Figura 25: Curso agentes agroambientais na sede do CTA

Quadro síntese das horas de estudos e trabalhos

Base para a organização do seminário presencial (ação prevista) entre os dias 05 a 12 de dezembro de 2022.

Atividades - aulas síncronas e assíncronas	Horas de Estudos e Trabalhos
Eixo de Formação I: Organização do Trabalho Associado – Economia Solidária	18
Eixo de Formação II: Produção Agroecológica	12
Eixo de Formação III: Industrialização e Beneficiamento	12
Eixo de Formação IV: Comercialização e Consumo Solidário	12
Subtotal de horas	54

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA



PARECER Nº 576/2022 - PROEC

Processo/Registro	CR117-2022
Edital	SIGAA – Nº 001/2022 - PROEC
Título	Conceitos e Práticas de Economia Solidária e de Agroecologia: formação de bases produtivas camponesas
Unidade de Vinculação	Cáceres Faculdade de Educação e Linguagem
Modalidade de Ação de Extensão/outros	CURSO
Área Temática	Trabalho
Coordenação	Docente: Laudemir Luiz Zart
Membros	-O-
Data realização	22/08/2022 a 03/12/2022

HISTÓRICO:

Trata-se de proposta para institucionalização do Curso de Extensão “Conceitos e Práticas de Economia Solidária e de Agroecologia: formação de bases produtivas camponesas”.

De acordo com a proposta o Curso tem como objetivo: *Desenvolver a formação de camponesas e camponeses do Território da Grande Cáceres para fortalecer práticas sociais criativas e a organização de atividades, de entidade cooperativa para aprofundar e ampliar conhecimentos teóricos e metodologias de produção-comercialização-consumo solidários e sustentáveis.*

A proposta foi avaliada internamente na PROEC sendo favorável a institucionalização.

Projeto de Vinculação: Núcleo Unitrabalho

Público-alvo: Comunidade

Número de vagas ofertadas: 50

Carga Horária: 54 horas

PARECER:

Diante do exposto, a Pró-reitora de Extensão e Cultura **APROVA e INSTITUCIONALIZA** o referido Curso e registra que:

- O código para registro da certificação é: 05.23.000.B.3858.0001 (começando sempre pela numeração 0001 e seguindo a sequência das certificações).
- A certificação e registro será realizado na PROEC.
- A coordenação, **ao término das atividades**, terá o prazo de 30 dias para encaminhar, pelo SIGAA - sistema acadêmico, o relatório das atividades para avaliação.
- Qualquer execução financeira, bem como a prestação de contas, decorrentes do objeto desta ação serão de responsabilidade da coordenação o qual responderá pelos seus efeitos.
- **Atender às recomendações do Comitê de Monitoramento do Novo Coronavírus**, “repensar a realização dos eventos já programados e caso não seja viável sua suspensão ou realização de forma remota os coordenadores devem tomar as providências para o fiel cumprimento dos protocolos institucionais”.

É o parecer:

Encaminha-se ao coordenador

Cáceres, 10 de agosto de 2022

Tanismara Tatiana de Almeida
Pró-reitora de Extensão e Cultura em substituição

Pró-reitoria de Extensão e Cultura
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT
Tel/PABX: (65) 3221-0051 / 3221-0052 / 3221-0053
www.unemat.br – Email: proec@unemat.br

Página

1

/

1

–

Q

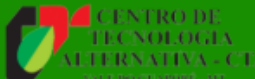
+

UNEMAT
Universidade do Estado de Mato Grosso
Carlos Alberto Reyes Maldonado



PROGRAMAÇÃO DO CURSO		
EIXO DE FORMAÇÃO 1	ENCONTRO 1	30 DE MARÇO
	ENCONTRO 2	13 DE ABRIL
	ENCONTRO 3	27 DE ABRIL
EIXO DE FORMAÇÃO 2	ENCONTRO 4	11 DE MAIO
	ENCONTRO 5	25 DE MAIO
EIXO DE FORMAÇÃO 3	ENCONTRO 6	1 DE JUNHO
	ENCONTRO 7	15 DE JUNHO
EIXO DE FORMAÇÃO 4	ENCONTRO 8	29 DE JUNHO
	ENCONTRO 9	13 DE JULHO

REALIZAÇÃO:




APOIO:





Página 1 / 1

Figura: 26: quadro programático da execução do curso Agentes Agroambientais

	
<i>ARTE - DIVULGAÇÃO DO 1º ENCONTRO</i>	<i>ARTE - CHAMADA ESPECIAL DO 1º ENCONTRO</i>
	
<i>REALIZAÇÃO DO ENCONTRO</i>	<i>FALA DO PALESTRANTE - PROF. LAUDEMIR ZART</i>
	
<i>PARTICIPAÇÃO DOS CURSISTAS</i>	<i>MATERIAL UTILIZADO</i>

Figura 27: Quadro de imagens de reuniões on line e de divulgação da realização do curso Agentes Agroambientais

Objetivo específico A2- Implantar sistemas inovadores de pastagens, que consorciavam banco de leguminosas, em sistema de rotação, para melhoria da alimentação animal, evitando doenças no gado e recuperando o solo.

A2.1.1 - Elaboração do diagnóstico participativo, seleção das famílias e implantação de 05 unidades familiares demonstrativas de Pastoreio Racional Voisin - PRV

Quantificação da execução (100%):

Ações realizadas:

Essa atividade foi concluída em setembro de 2023, não havendo, portanto, atividades ou ações no último período do projeto, o qual foi aditado o prazo até (24/03/2024).

A Meta A2.1.1 teve como foco a implantação (piloto) de unidades de pastagens rotacionadas. Foram credenciadas 05 famílias no âmbito do projeto.

A equipe técnica do CTA iniciou o diálogo para a realização do diagnóstico com as famílias que se interessaram na implantação. A proposta inicial seria integrar o sistema de piqueteamento com florestamento com espécies nativas frutíferas e florestais como leguminosas na melhoria da qualidade do solo oferecendo fertilidade para a pastagem, equilíbrio do ambiente, especialmente na conservação das APPs e futuro potencial para a coleta extrativista de frutos para o processamento transformando em alimentos humanos e para os animais.

O diagnóstico apontou necessidades diferentes entre as 05 famílias selecionadas. Apenas duas optaram e adequaram ao modelo do sistema integrado entre o piqueteamento e ao mesmo reflorestando. Outras três famílias implantaram em uma área em média de 01(uma) hectare o sistema silvipastoril, e possivelmente com o tempo de desenvolvimento das plantas, decidam implementar o piqueteamento de forma mais adensada. As áreas demonstrativas são em média de 01 (uma) hectare.

As espécies florestais inseridas foram: Eucalipto, ipê, moringa, peroba, ingá. Incluía também espécies com potencial extrativista como cumbaru, pequi, bocaiuva, amendoim de bugre, cajuzinho, etc.

Propriedades selecionadas para a implantação:

– Zilma Aparecida da Silva Mendes Ferreira e Vilmon Alves Ferreira – Sítio Estancia Recanto da Morraria – MT 343 km 25 – Município de Cáceres-MT; Tamanho da área: 1,2 hectare. Espécies de plantas: Bocaiuva, cumbaru (Baru) e florestais.

José Gomes e Marlene – Sítio 12 de maio, nº 86 – Assentamento Roseli Nunes – Município de Mirassol Doestes - MT: Tamanho da área: 1,5 ha. Plantas: Cumbaru (Baru), Bocaiuva, aroeira, moreira e mais florestais.

– Gerson de Freitas Lima (Marrom) e Eliane Vieira Lima – Sítio Campo Verde – Lote 38 - Assentamento Florestan Fernandes – Município de Quatro Marcos-MT: Tamanho da área: 1,04 hectare

– Maria Joelma Vieira dos Santos e Roberson Tavares Brito – Sítio Esperança – Assentamento Silvio Rodrigues – Município de Mirassol D’oeste-MT; Tamanho da área: 1 hectare

– Saguio Moreira Santos – Sítio Alma Camponesa – Guaporé – Município de Vale do São Domingos-MT: Tamanho da área: 12 hectare – Plantas programadas: Bocaiuva, Cumbaru e florestais como mogno, pinho: Frutíferas: acerola, ingás, goiaba etc.

A totalização das áreas acompanhadas chegou a 16 ha. [relatorio específico sobre as áreas selecionadas](#)

[video](#)

-Durante a execução do projeto foram realizadas 4 visitas técnicas da equipe do CTA para diagnóstico das 5 áreas selecionadas e produção dos Croqui (mapa).



Figura 28 - Plantio de mudas nativas (Bocaiúva, cumbaru) para o manejo silvipastoril -Assentamento Florestan Fernandes(Quatro Marcos/Araputanga)



Figura 29: Croqui área de Silvipastoril Roseli Nunes - Mirassol

[Projeto PRV Silvipastoril SNB Implantado.docx](#)

Desafios/dificuldades encontradas:

O trabalho com a pecuária de leite tem sido para o cita o novo desafio, pois passamos a entender que a unidade produtiva diversificada para apresentar para a família melhores perspectivas. Nesse sentido, a pecuária também precisa ser vista como uma atividade capaz de gerar sustentabilidade e para isso precisa se desafiar a utilizar outros métodos que possam confluir para esse objetivo. Nesse sentido, o desafio e a dificuldade é levar a unidade produtiva como um todo, incluindo a família a pensar novas possibilidades com o manejo da pecuária. Outro desafio apontado para a atividade leiteira é a questão da estruturação da atividade com mais tecnologia, com agregação de valor ao produto (leite), uma vez que 100% da cadeia leiteira na região depende de poucos empreendimentos industriais privados.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

O projeto foi um início de trabalho importante nesse pensar inclusivo da pecuária sustentável. Vale ressaltar que a pecuária extensiva como é na maioria dos casos está exposta a uma série de riscos como a estiagem excessiva, ataques de cigarrinhas, lagartas, baixa precificação do leite.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.



Figura 30: Croqui de área implantada com 12 ha.- Sítio Alma Camponesa/Vale do São Domingos

[Link para acessar relatório específico com informações de todas as áreas implantadas.](#)



Figura 31: Reunião de PRV



Figura 32: Visita na área (PRV) de uma família no Silvio Rodrigues - Mirassol



Figura 33: Plantio de mudas de frutíferas nativas na área - Florestan - PRV Florestan Fernandes



Figura 34: Croqui do PRV de 01 família - Florestan

Objetivo específico A2- Implantar sistemas inovadores de pastagens, que consorciavam banco de leguminosas, em sistema de rotação, para melhoria da alimentação animal, evitando doenças no gado e recuperando o solo.

A2.1.2 - realizar oficinas de aprendizados/capacitação sobre as técnicas e manejos de implantação do sistema inovador de pastagens

Status da execução da atividade: concluída
Quantificação da execução (100%):

Ações realizadas:

Essa atividade foi concluída em outubro de 2023, não havendo, portanto, atividades ou ações no último período do projeto, o qual foi aditado o prazo até (24/03/2024). Informações da execução desta atividade estarão na seção 02 do relatório.

Desafios/dificuldades encontradas:

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Relatar os resultados:

-5 áreas de PRV implantadas, envolvendo 5 famílias diretamente, com cercamento e plantio de mudas, em 5 municípios da região de abrangência que pertenceu ao projeto, cabe considerar que duas áreas: Morraria em Cáceres foi vítima de queimadas, destruindo as plantas e no Florestan Fernandes/Araputanga onde ocorreu uma invasão de animais silvestres e de gado que destruíram as plantas consorciadas.

-4 áreas de PVR com 01 hectare cada e 01 área com 7 hectares totalizando 12 hectares.

Foram realizadas 4 visitas técnicas para o diagnóstico, demarcação e elaboração dos croquis com os mapas.

-Até o final do projeto foram realizados 02 intercâmbios de troca de conhecimentos sobre PRV, 01 no Vale do Guaporé(Nova Lacerda) e 01 no Vale do Bugre(Mirassol)

[Lista presença PRV 2022 pag 3.pdf](#), [Lista presença PRV 2022 pag 4.pdf](#)
[Projeto PRV e DiagnosticoPDF.pdf](#)

Objetivo específico A2- Implantar sistemas inovadores de pastagens, que consorciavam banco de leguminosas, em sistema de rotação, para melhoria da alimentação animal, evitando doenças no gado e recuperando o solo.
A2.1.3 - Monitoramento das áreas e acompanhamento
Status da execução da atividade: concluída Quantificação da execução (100%):
Ações realizadas: Essa atividade foi concluída em outubro de 2023, não havendo, portanto, atividades ou ações no último período do projeto, o qual foi aditado o prazo (a 24/03/2024). Informações da execução desta atividade estarão na seção 02 do relatório. -Durante a execução do projeto houve visitas de seleção, levantamento de dados, de acompanhamento na implantação dos 5 PRVs para o cercamento e plantio das mudas. O processo de monitoramento foi realizado apenas para acompanhar o plantio e as possíveis perdas com a falta de chuvas e possíveis problemas com pragas e ataques de animais. Conforme mencionado acima teve duas áreas que foram impactadas com queimadas e ataques de animais, que ao final do projeto, o CTA não conta com mais recursos para suas recuperação, mas ainda na expectativa de retomar essas duas áreas. As demais 3 áreas estão sendo acompanhadas ainda no período de formação/crescimento das plantas e da pastagem que pode

chegar atualmente mais um período de 3 anos para frente para o manejo dos animais.

Desafios/dificuldades encontradas:

-Nas etapas de implantação do projeto a equipe do CTA encontrou alguns desafios e dificuldades na seleção de algumas famílias por ser uma temática nova, e que ocorreu alguns desinteresses iniciais, considerando também que nas etapas de cercamento e plantio das mudas algumas famílias teve problemas com a mão-de-obra para estas atividades.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

-Na continuidade do projeto, após sua conclusão, pode ocorrer riscos com eventos climáticos de impactos com queimadas na destruição da estrutura física(cerca) apoiada pelo projeto, das plantas e da pastagem, além de ataques de animais como já verificado. Por outro lado esta modalidade inovadora apresenta como uma experiência bem sucedida em outras regiões, conforme visitado em intercâmbios, constatando como positivo a economia no espaço de pastagens com o rodízio do gado em pequenas áreas de piquetes e do próprio manejo do gado no trato, na lactação e nos cuidados com a saúde dos animais.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

[Projeto PRV e DiagnosticoPDF.pdf](#)



Figura 35: Famílias no plantio das mudas na área-Florestan Fernandes



Figura 36: Plantio mudas nativas- Assentamento Silvio Rodrigues

Objetivo específico B1 -Estudar as áreas de produção dos grupos integrados na rota caminhos da agroecologia, para identificar a realidade das APPs (especialmente recursos hídricos) e RL apontando degradações e prevendo ações de recuperação em áreas de
B1.1.1 Realizar o estudo em áreas dos grupos familiares de produção, sistematizar os dados, e indicar as áreas de riscos para ações de recuperação
Status da execução da atividade: concluída Quantificação da execução (100%):
-Análise conclusiva do projeto: Ao realizar o levantamento (estudo) nas áreas de produção (estufas e atividades agrícolas no entorno) não houve necessidade de obras de cercamentos complexos, apenas adequações e poucos cercamentos para melhorar a proteção. No estudo, foi indicado orientações gerais sobre a realidade das Áreas de Preservação Permanentes(APPs) e das Reserva Legal (RL) coletivas dos 03 assentamentos (Roseli Nunes, Silvio Rodrigues, Florestan Fernandes) que foi constatados invasões de grileiros(madeireiros clandestinos) para roubo de madeiras nas Áreas de Preservação Permanentes (APPs) e Reservas Legais(RLs). Estudo APPs SNB Resultado conclusivo do estudo e das ações de recuperação: -04 áreas de produção das estufas mapeadas do projeto e realizado o levantamento dos possíveis impactos das atividades agrícolas; -02 áreas de APP plantadas mudas nativas, 01 na APP do Ribeirão Pitas na assentamento Florestan Fernandes em Quatro Marcos, e outra na Morraria em Cáceres; -02 áreas das estufas do assentamento Roseli Nunes e Sílvia Rodrigues no município de Mirassol com recomendados de cuidados com a água; -Mapeado 1000 hectares no total das áreas dos assentamentos submetidas a vulnerabilidade, entre invasões e roubos de madeiras; -20 hectares estudadas, protegidas e em recuperação com plantio; - 5 mil mudas plantadas -20 famílias envolvidas diretamente nas 4 áreas;

-05 bolas de arames para reforçar a proteção, diretamente 3 hectares;

Ações realizadas:

Essa atividade foi concluída em abril de 2023, não havendo, portanto, atividades ou ações no último período do projeto, o qual foi aditado o prazo até (24/03/2024). Informações da execução desta atividade estarão na seção 02 do relatório.

O projeto previu esta meta na perspectiva de durante a execução do projeto, a equipe do CTA ter um olhar depurado para as áreas de produção dos grupos familiares beneficiários ao entorno da estufa. Ter um olhar criterioso e verificar os manejos locais onde foram instaladas as estufas para a produção de hortaliças e nos seus entornos na produção agrícola (mandioca, batata, banana, etc). Essa meta previa considerar alguns aspectos relevantes como o manejo do solo, da água e se estas áreas produtivas têm alguma proximidade de Área de Preservação Permanente (APP) e que pudessem impactá-las.

Contratou-se uma consultoria para fazer este levantamento no âmbito dos 04 grupos produtivos onde havia a implantação de estufas. 1-Florestan Fernandes(Quatro Marcos), Morraria (Cáceres), Silvio Rodrigues (Mirassol) e Roseli Nunes (Mirassol). Na sistematização deste levantamento, a consultoria ampliou as informações, incluindo dados das 04 comunidades/assentamentos por inteiro para além do entorno das estufas de produção de hortaliças agroecológicas.

[Estudo APPs SNB](#)

[Descrição das áreas das estufas SNB.docx](#)

-No levantamento (estudo), a única área de estufa produtiva constatada mais próxima da Área de Preservação Permanente (APP) foi no Assentamento Florestan Fernandes que divide dois municípios, Araputanga e Quatro Marcos, no local da estufa que fica cerca de 80 metros das margens do Ribeirão Pitas e suas lagoas que fornecem água para irrigação da produção do grupo. Atendendo essa demanda, o CTA forneceu mais de 1000 mudas de espécies nativas onde o grupo fez o plantio.

-Ao todo no âmbito dos 04 grupos, cerca de 20 famílias diretamente participaram das ações relacionadas a meta.

[Edson Florestan Mudas APPs.mp4](#)



Figura 37: Reunião consultoria do estudo com os grupos das áreas APPs - Florestan/Quatro Marcos-Araputanga



Figura 38: Reunião consultoria do estudo Áreas APPs - Morraria/Cáceres

Desafios/dificuldades encontradas:

-Como informado as áreas dos grupos familiares de produção com levantamento não constataram situações de degradação de APPs, mas no geral o projeto recomendou ações técnicas do uso do solo e dos recursos hídricos no espaço de produção. Os maiores desafios são os enfrentamentos das mudanças climáticas que continuam sendo um desafio para os grupos conservar estes ambientes.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

-Os riscos causados pelas situações climáticas danificando parte das estufas e as áreas hídricas ao seu redor, afetando diretamente o processo de produção durante a execução do projeto são ainda problemas que as famílias devem continuar a ter estes enfrentamentos em suas comunidades.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

B 1.2.1: Aplicar as técnicas e manejos nas áreas para proteção e para o processo de recuperação, como cercamento e plantio de mudas nas áreas de acordo com as recomendações

Status da execução da atividade: concluída
Quantificação da execução (100%):

Ações realizadas: De acordo com o estudo, nos locais das estufas não houve necessidade de obras de cercamentos complexos, apenas adequações para melhorar a proteção. Como mencionado no estudo, levantou-se orientações gerais sobre a realidade das APPs dos assentamentos e comunidade mapeados, onde constaram degradações e invasões de madeireiros clandestinos nestes espaços para roubo de madeiras, como são os casos no assentamento Silvio Rodrigues e Roseli Nunes em Mirassol.

- Nos locais das estufas e nos entornos, a equipe do CTA mapeou e acompanhou os procedimentos de captação da água para irrigar a produção, sendo 03 locais abastecidos através de poços artesianos e a outra captada de lagoa.
- Nas 04 áreas o CTA forneceu mudas produzidas pelo projeto para o plantio com intuito de reflorestamento nas áreas gerais degradadas e invadidas nos assentamentos, e mais especificamente com maior densidade de plantio na APP da área de produção do grupo do Assentamento Florestan Fernandes em Quatro Marcos/Araputanga, e reforçado o plantio na área da morraria/Cáceres, Roseli/Mirassol e Silvio Rodrigues/Mirassol.



Figura 39: Mudas plantadas na APP margens do Ribeirão Pitas no Assentamento Florestan Fernandes



Figura 40: Plantio de Mudas na APP Florestan Fernandes



Figura 41: Área cercada e plantio de mudas- Morraria



Figura 42: Mudas fornecidas pelo projeto para o plantio na APP - Florestan/Quatro Marcos

Desafios/dificuldades encontradas:

-Constatou-se nos territórios dos assentamentos de abrangência do projeto problemas de degradação nas APPs e na RL, com impactos nos recursos hídricos e no solo. Mesmo que essas ações gerais ainda não afetam diretamente a produção dos grupos beneficiários do projeto, mas a

tendência é os impactos aumentarem gradativamente, e chegar até o lençol freático da região, e as consequências se tornam uma realidade para o futuro das famílias.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

-Ao constatar os problemas de invasões das áreas de APPs e RL nestes assentamentos, depara-se com os riscos de não ter mais o controle de combate a essas práticas nocivas, mesmo com denúncias e envolvimento de órgãos públicos, como a SEMA e IBAMA.

 **Objetivo específico C1- Aplicar estudos de viabilidade econômica e construir estratégias de marketing, de cadeias produtivas agroecológicas, para acessar novos mercados e que garantem as condições para a diversificação da produção in natura e dos produtos beneficiados.**

C1.1.1 -Realizar e sistematizar o estudo de viabilidade econômica para as ações de mercado e socio economia solidária.

Status da execução da atividade: concluída
Quantificação da execução (100%):

Resultados Alcançados com Estudo de Viabilidade Econômica:

-Acesso aos mercados institucionais em 12 municípios da região: Pontes e Lacerda, Vila Bela, Nova Lacerda, Nova Conquista, Comodoro, Porto Esperidião, Mirassol, Quatro Marcos, Araputanga, Figueirópolis, Jauru, Cáceres.

-Novos mercados identificados: Feiras itinerantes em Pontes e Lacerda, Araputanga, Cáceres e Cuiabá

Ações realizadas:

Essa atividade foi concluída em abril de 2023, não havendo, portanto, atividades ou ações no último período do projeto, o qual foi aditado o prazo (01/01/2024 a 24/03/2024).

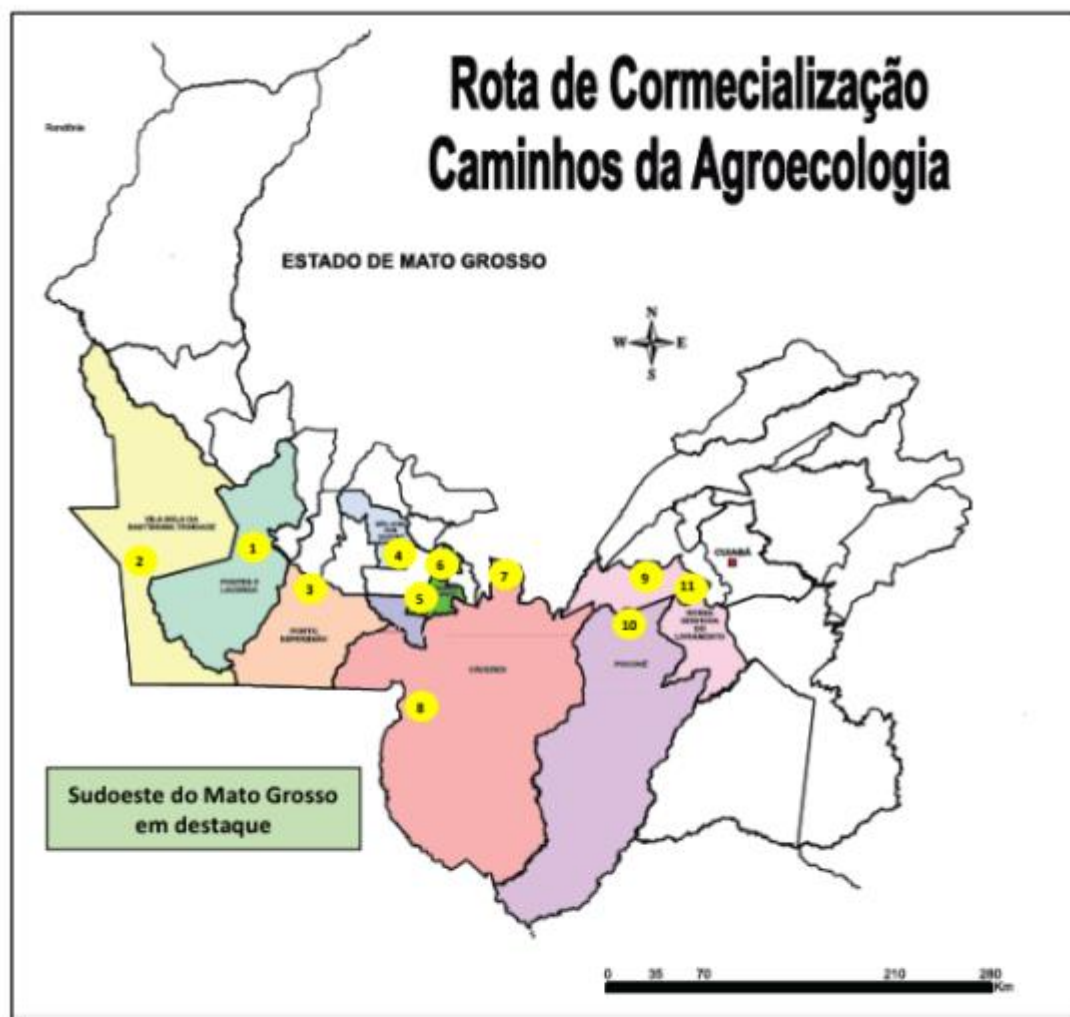
O estudo de Viabilidade Econômica foi construído através da realização de oficinas nos grupos familiares de produção com a participação da equipe do

CTA, de parceiros (FASE) e consultor contratado. As oficinas viabilizaram o diálogo com os grupos para levantamento de dados primários que em complementação de dados secundários da rota caminhos da agroecologia e outros dados secundários viabilizou a construção do estudo. [Estudo de Viabilidade da Rota Caminhos da Agroecologia](#)

Este estudo aponta a viabilidade da comercialização e as estratégias de marketing para as cadeias produtivas da Rota Caminhos da Agroecologia com intuito de acessar novos mercados, para além dos mercados institucionais.

O Estudo trabalhou no âmbito da rota dos caminhos da agroecologia (rede de comercialização) que os grupos beneficiários do projeto participaram. Para traçar a capacidade econômica da rota, o estudo considerou e mapeou as capacidades produtivas a diversidade produtiva no âmbito da rota, níveis de governanças das organizações e os mercados acessados. [Estudo de viabilidade Econômica da ROTA, relatório de execução da meta](#)

Figura 4. Grupos visitados que compõem a Rota de Comercialização (2022)

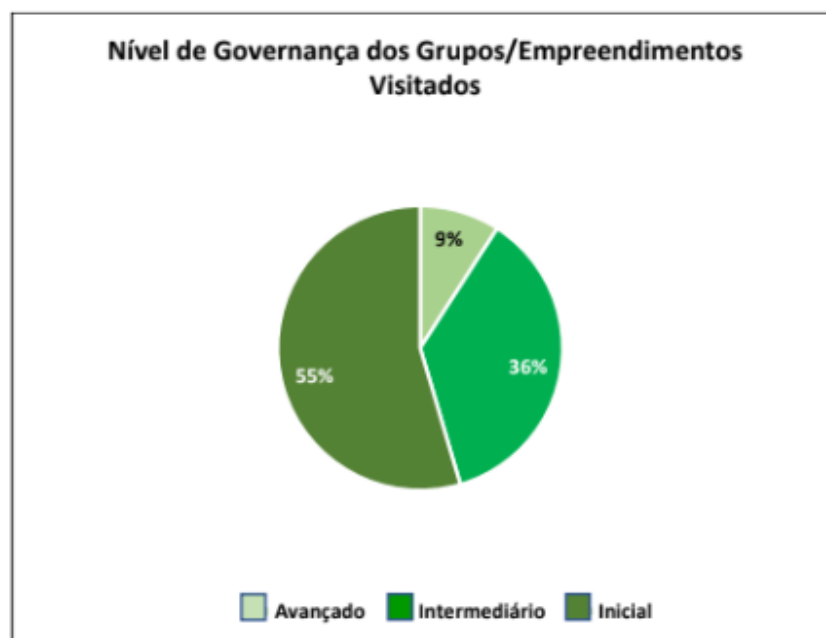


Estudo de Viabilidade da Rota de Comercialização
- Caminhos da Agroecologia -

Quadro 5. Nível de governança dos grupos/empreendimentos visitados (2022)

EMPREENHIMENTO	RADAR						NÍVEL	ESTÁGIO
	GO	GS	GF	GC	GPP	GA		
1. CTA – ENAFES	5	5	5	5	5	5	5	Avançado
2. ANSA – Comunidade Bocaina	2	1	3	2	2	3	2	Inicial
3. APA	3	2	2	2	2	3	3	Intermediário
4. Associação Mãe Terra - Morraria	2	2	2	2	3	3	2	Inicial
5. ARPA	3	3	3	3	3	3	3	Intermediário
6. COOPARA	2	1	2	2	2	3	2	Inicial
7. Grupo de Mulheres Flor da Terra - ARPEP	2	2	3	3	2	3	2	Inicial
8. Grupo de Mulheres Amigas da Fronteira - ARPEP	2	3	3	2	2	3	2	Inicial
9. Grupo de Mulheres Raízes do Cerrado - Cachoeirinha	2	3	2	2	2	3	2	Inicial
10. AGRIVERDE	3	2	3	3	3	3	3	Intermediário
11. ACORQUIRIM	3	3	3	3	3	3	3	Intermediário

Gráfico 2. Situação comparativa da Governança dos grupos/Empreendimentos visitados



Quadro 6: Levantamento de FLV ofertados na comercialização (2022)

FLV			
FRUTAS	LEGUMES		VERDURAS
Abacaxi	Abobora-Cabutiã	Mandioca in natura	Alface Crespa
Banana-da-terra	Abóbora Madura	Mandioca descascada	Alface Lisa
Banana-maçã	Abobora - paulista	Milho-Verde	Alface-americana
Banana-nanica	Abobrinha-Verde	Pepino	Almeirão
Goiaba	Batata-Doce	Pimenta Biquinho	Cheiro Verde
Laranja-pera	Batata Inglesa	Pimenta Bode	Couve
Limão-tahiti	Beringela	Pimenta-de-cheiro	Cebolinha
Limão-rosa	Beterraba	Pimentão	Coentro
Limão-galego	Chuchu	Repolho Branco	Rúcula
Mamão-formosa	Couve-brócolis	Tomate Cereja	
Melancia	Feijão-Vagem	Tomate Salada	
Melão	Inhame	Mandioca in natura	
Morcote			

Fonte: ENAFES/CTA (2022).

Quadro 7. Produtos processados/agroindustrializados ofertados na comercialização (2022)

PRODUTOS PROCESSADOS/AGROINDUSTRIALIZADOS		
VEGETAIS	ANIMAIS	EXTRATIVISMO
Polpas de frutas ¹	Banha de porco	Óleo de babaçu
Amendoim embalado	Frango-caipira	Pães ²
Arroz agulhinha	Leite in natura	Biscoitos ²
Farinhas de mandioca	Linguiça caipira cacerense	Castanha do baru
Pó de açafrão da terra	Linguiça cuiabana	Biojoias
Pó de urucum	Mel	
Temperos caseiros diversos	Ovos caipiras	
Tempero verde	Pescados diversos	
Feijão-carioca		
Mandioca congelada		
Melado		
Rapadura		

Desafios/dificuldades encontradas:

-A Rota de comercialização caminhos da agroecologia que inicia no município de Comodoro, na divisa de MT e RO, que perpassa por três regiões: Vale do Guaporé, Grande Cáceres até a Baixada Cuiabana, na capital Cuiabá, é exatamente por sua grande extensão territorial que se coloca como um grande desafio para as organizações da agricultura familiar no âmbito da Rota na produção e comercialização de produtos

agroecológicos: no caso, manter a estrutura física, humana e a logística da Rota; Continuar obter Políticas públicas para a produção, processamento e a comercialização; e ter diversificados mercados;

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

-Capacidade de continuidade de operacionalizar a Rota para viabilizar o acesso aos diversos mercados ao longo da rota. Por outro lado abre novas portas de acesso aos mercados através da articulação e organização das organizações da agricultura familiar da ROTA na diversidade de produção.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

[Estudo de Viabilidade da Rota Caminhos da Agroecologia](#)

Objetivo específico C2: Estruturar os empreendimentos comunitários dos grupos de produção com aquisição de maquinários, equipamentos, e insumos para qualificar a produção, operacionalizando o pré-processamento e o estoque de produção visando o mercado da rota “caminhos da agroecologia” da agricultura familiar.

C2.1.1: Apoiar ações de capacitação em gestão comunitária, reformas e adequar as unidades de beneficiamento, bem como aquisição de equipamentos e utensílios.

Status da execução da atividade: concluída

Quantificação da execução (100%):

Ações realizadas:

Neste período de execução do aditivo que compreende o período de 01/01/2024 a 24/03/2024, foram realizadas (02) oficinas de capacitação de boas práticas comunitárias. 01 no centro de formação do CTA envolvendo os 04 grupos produtivos do projetos e outras organizações (grupos) da rota caminhos da agroecologia e 01 no complexo de comunidades das BOTAS, distrito de Araputanga MT, envolvendo outras comunidades como o PA Rio Vermelho, PA Floresta e o PA Florestan Fernandes. As oficinas serviram para capacitação sobre as boas práticas de coleta e armazenamento das frutíferas dos quintais produtivos destinados para o processamento na agroindústria em funcionamento na sede do CTA e licenciada pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA).

A agroindústria do CTA em Pontes e Lacerda beneficia 16 sabores de polpas de frutas licenciadas pelo MAPA. Os recursos desse período foram destinados também para adquirir equipamentos, como caixarias de armazenamento, compra de equipamentos e materiais para obra de reformas e adequação na indústria, que proporcionaram agregação de valor à produção da agricultura familiar da base produtiva da rota.

Em relação à gestão comunitária, a agroindústria é um dos equipamentos componentes da rede da rota caminhos da agroecologia. É no contexto dessa rede que se faz o debate para uma gestão participativa e comunitária. O CTA é a organização executora na indústria, mas a missão da indústria é comunitária e é debatida no âmbito da rota e de sua coordenação.



Figura 43: Sede da Indústria e Câmara fria instalada na indústria do CTA, ampliando a capacidade de armazenamento

[Lista de presença Oficina realizada no CTA em Pontes e Lacerda](#)

[Lista de presença oficina realizada em Araputanga MT, comunidades das BOTAS](#)

Resultados alcançados C2:

-03 Empreendimentos ampliados e estruturados da Rota Caminhos da Agroecologia: 01 agroindústria na sede do CTA no município de Pontes e Lacerda; 01 Ponto de apoio em Cáceres(Coopersol); 01 ponto de apoio em Cuiabá(câmara fria para armazenamento) com apoio do projeto;

-32 Toneladas de matérias primas de abacaxi processadas pela Agroindústria do CTA durante a execução do projeto, considerando o plantio dos Quintais(SAFs) no ciclo inicial da execução do projeto;

-92 toneladas de frutas(acerola, caju, manga, maracujá) processadas na agroindústria do CTA durante a execução do projeto, considerando os quintais produtivos(SAFs) já implantados antes e enriquecidos com novas frutíferas pelo Projeto;

Desafios/dificuldades encontrada:

-O CTA terá sempre o desafio da sustentabilidade estrutural e financeira desses empreendimentos, como a agroindústria e os pontos de apoio de armazenamentos, pois este fator depende da continuidade no acompanhamento da produção para contar com a matéria prima (frutas) para o processamento, agregando valor, e da continuidade com os mercados garantidos para a comercialização.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

[EVE CTA ROTA DE COMERCIALIZAÇÃO 15-04-2023.pdf](#)

 **Objetivo específico C3- Ter estruturado a Rota da Agricultura Familiar, da região sudoeste de Mato Grosso e Baixada Cuiabana, ofertando produtos agroecológicos em conformidade com as demandas do mercado.**

C3.1.1: Melhorar e adequar os espaços de armazenamento, beneficiamento e comercialização da Agricultura Familiar nos pontos de apoio e de mercado em Pontes Lacerda e Cáceres

Status da execução da atividade: concluída

Quantificação da execução (100%):

Ações realizadas:

Essa atividade foi concluída em novembro de 2022, não havendo, portanto, atividades ou ações no último período do projeto, o qual foi aditado o prazo (24/03/2024). Informações da execução desta atividade estarão na seção 02 do relatório.

Na conclusão do projeto apoiou a estruturação de três(03) pontos estratégicos: 01 agroindústria na sede do CTA no município de Pontes e Lacerda; 01 Ponto de apoio em Cáceres(Coopersol); 01 ponto de apoio em Cuiabá(câmara fria para armazenamento);

-Também apoiou a logística e o fluxo da rota ao longo das BRs 070 e 174 ligando Comodoro a Cuiabá. Nesse contexto, definiu-se pela estruturação em torno da agroindústria no CTA, em Cáceres a partir do apoio junto a COOPERSOL (cooperativa de consumidores solidários de cáceres) e em Cuiabá a estruturação de um ponto de apoio da rota para armazenar produtos na ponta da Rota.

Desafios/dificuldades encontradas:

-Os desafios são as condições operacionais de manutenção dessas estruturas melhoradas e sua continuidade, considerando as demandas diárias de armazenamento da produção para o mercado da Rota.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

-Toda estrutura física de construção sempre tem o risco da depreciação e de outros fatores que possam interferir na estratégia de assegurar um armazenamento da matéria prima para chegar até a ponta para o mercado.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Resultados alcançados pelo Projeto:

Esse quadro de resultados, nesta seção está incluso apenas as metas que tiveram ações no período aditado de prazo (período de 30/12/2023 a 24/03/2024)

Resultados esperados	Atividades executadas	Indicadores	Metas alcançadas (quantificar)	Produtos gerados
RE: A1.1: 05 grupos familiares de produção fornecendo produtos no sistema de hortas consorciadas em estufa para a rota	A1.1.2 Assistência técnica aos grupos de produção familiares no manejo de hortaliças consorciadas A1.1.3 Aquisição de pequenos maquinários, equipados, estufas e implantação das estufas para qualificar e aumentar a produção de frutíferas e hortaliças	Estufas compradas e montadas; Lista de produtos plantados	- 07 grupos acompanhados 01 agroindústria estruturada e 02 pontos de apoio adequados	-Mínimo de 5 toneladas de produtos produzidos e comercializados
RE: C2.1 - 03 empreendimentos estruturados e capacitados	C2.1.1: Apoiar ações de capacitação em gestão comunitária, reformas e adequar as unidades de beneficiamento, bem como aquisição de equipamento e utensílios.	Equipamentos adquiridos e instalados Relatório de acompanhamento a estes empreendimentos	- 07 grupos capacitados para as boas práticas em colheita, armazenamento de matéria prima para a agroindústria. 04 grupos da Rota da agroecologia colaborando e participando no processo de funcionamento da agroindústria 01 Agroindústria funcionando garantindo produção de polpas na ordem de 60t. ano.	-32 Toneladas de matérias primas de abacaxi processadas pela Agroindústria do CTA durante a execução do projeto, considerando o plantio no SAFs no ciclo inicial;

SEÇÃO 2

1. Resumo Executivo

O projeto Semeando Nossos Biomas (SNB) do Centro de Tecnologia Alternativa (CTA) iniciou sua execução física em janeiro de 2021 com a constituição da equipe e iniciando as atividades de campo.

Com o projeto o CTA apoiou cerca de 50 famílias de forma direta e indiretamente mais 110 pessoas, nos municípios de Pontes e Lacerda, Vila Bela da Santíssima Trindade, Mirassol D' oeste, São José dos Quatro Marcos e Araputanga. Promoveu a execução do projeto de forma participativa envolvendo a Rota Caminhos da Agroecologia e discutindo as ações por dentro da coordenação da rota. Essa estratégia foi pensada porque o projeto apoiou diretamente a rota com a implantação de pontos de apoio ao longo do caminho da rota que liga (Comodoro a Cuiabá) fomentando grupos produtivos, qualificando instrumentos de agregação de valor, pontos de apoio e disponibilizando estruturas de apoio à comercialização.

Em relação a produção, o projeto possibilitou a organização da base produtiva e estruturou 04 grupos familiares na produção de hortaliças por meio de implantação de estufas e frutíferas por meio de quintais produtivos, implantação de 05 áreas piloto em agrossilvipastoril com a estratégia de piqueteamento de pastagem e norteadas na preservação coletiva de áreas ambientais chegando ao todo em 50 famílias diretamente atendidas e articuladas em grupos produtivos.

Também desenvolveu ações relacionadas ao apoio de equipamentos comunitários para processos de agregação de valor na produção familiar, resultados que transcenderam na comercialização através da rota Caminhos da Agroecologia. Outras ações foram direcionadas para as propriedades dos grupos beneficiados, com capacitações técnicas na para as 50 famílias na implantação de quintais, para os 04 grupos com produção de estufas e 05 unidades produtivas piloto com implantação de pastagens sustentáveis, assistência técnicas em cada uma das propriedade e na formação de 70 pessoas através do curso de técnicas em agroecologia incluindo a formação de cerca de 35 jovens e 35 mulheres.

Metodologicamente, o CTA buscou empreender uma execução participativa, através de parcerias com outras organizações da rota Caminhos da Agroecologia, organizações localizadas dentro das comunidades beneficiárias pelo projeto e com diversas instituições como a UNEMAT, EMPAER, UNITRABALHO, entre outras.

Na temática ambiental, o projeto realizou estudos de 04 grupos produtivos, e 20 famílias levantando mais de 1000 ha de APPs nos 04 assentamentos(consultar Estudo APPs) e protegidas com plantios diretos cerca de 7 ha nas áreas trabalhadas pelos grupos e que contribuem na geração de renda para cada uma das famílias. Foram implementadas atividades de cercamentos de áreas, plantio de mudas e recuperação de áreas, e para além das famílias dos grupos, foram distribuídas mudas nos 3 assentamentos e na comunidade da Morraria.

Contribuiu diretamente para a gestão da comercialização através da rota Caminhos da Agroecologia, na região do Vale do Guaporé, iniciando no município de Comodoro, passando por toda região da Grande Cáceres e chegando à Baixada Cuiabana, na capital Cuiabá. A rota se constitui de uma coordenação e é no âmbito desta coordenação que desenvolvemos um processo de participação e gestão comunitário do projeto. No âmbito da rota é que estão também os empreendimentos apoiados para processos de agregação de valor, sendo agroindústria de polpas, pontos de apoio para comercialização e cozinhas comunitárias

Contextualização

O projeto Semeando Nossos Biomas do Centro de Tecnologia Alternativa (CTA) se desenvolveu no cenário da agricultura familiar com uma diversidade de beneficiários como assentados da reforma agrária, comunidades tradicionais e indígenas dos povos Chiquitanos e os Nambiquaras. O projeto surge como uma proposta de articular e integrar uma rede de comercialização por meio da rota “Caminhos da Agroecologia” da agricultura familiar que abrange duas grandes regiões do estado de MT: Territórios da Baixada Cuiabana e da Grande Cáceres/Sudoeste de Mato Grosso. Nesse sentido, o projeto apoiou a proposta de organizar e aumentar a oferta de produtos agroecológicos através do incentivo da produção de Agro-hortifrutigranjeiros e de sistemas agroflorestais (Quintais Produtivos) para fortalecer a segurança alimentar e geração de renda com agregação de valor no processamentos de matérias primas pelas agroindústrias, e comercializadas pela rota Caminhos da Agroecologia.

O projeto também se origina da experiência e da expertise do CTA em desenvolvimento de projetos articulados em rede, como foi o caso do Projeto Semeando Amazônia Sustentável, apoiado até 2019 pelo Banco Nacional do Desenvolvimento - BNDES e dando continuidade como o apoio REM MT e FUNBIO. Nesta nova etapa do projeto, as parcerias estratégicas e articulações de organizações da rota Caminhos da Agroecologia, como a Cooperativa Mista dos Produtores Rurais da Agricultura familiar de Comodoro-MT (COOPERHAF), Sindicato dos Trabalhadores/as Rurais de Comodoro, Associação Portense de Apicultores e agricultores familiares (APA), Associação Nossa Senhora Aparecida - Comunidade Tradicional/BOCAINA (Vila Bela), incluído às dos biomas pantanal e cerrado, como a Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional (FASE-MT), Associação Regional de Produtoras Extrativistas do Pantanal - ARPEP, Associação Regional de Produtores Agroecológicos (ARPA), Sindicato dos trabalhadores Rurais de Cáceres e na Baixada cuiabana tem as Comunidades São Manoel do Pari, Comunidade Quilombola Mutuca (em Livramento) e

Comunidade do Chumbo (Poconé). Por outro lado, a parceria com a Cooperativa de Consumidores de Cáceres MT – COOPERSOL, representa uma organização estratégica para a agricultura familiar e seus produtos.

Para isso, o projeto investiu na organização e capacitação de grupos comunitários na base da rota, viabilizando estruturar e melhorar os meios de produção e empreendimentos comunitários com capacidade de aumentar a produção de alimentos para o autoconsumo e geração de renda para as famílias beneficiárias. Ainda, no eixo da produção investiu no enriquecimento de quintais produtivos, incrementando a diversificação de frutíferas para o aumento da diversidade de renda das famílias. Neste caso, a agroindústria do CTA cumpre um papel importante no eixo de agregação de valor, onde adquire essa produção de frutíferas destes quintais, fazendo o processamento, agregando valor, e comercialização com retorno de renda para as famílias beneficiárias. Outro resultado importante neste projeto foi a articulação e adequação dos espaços comunitários e das agroindústrias somado à ampliação e aumento do número de contratos de mercados institucionais entre os anos de 2020, 2021 e 2023. Aqui, vale destacar que os desafios enfrentados foram nos anos 2020 até 2022, com os impactos da Covid 19. Contudo, foi avaliado o crescimento com a averiguação dos resultados em 2023 com mais de três milhões de reais em contratos institucionais realizados pelo CTA e por outras organizações da rota. Estas ações refletem diretamente no aumento diversificado da base produtiva, disponibilizado para a comercialização, superando as expectativas de atender as demandas da rota, integrando o ciclo da produção e agregação de valor.

2. Metodologia

O CTA se constitui essencialmente como uma organização de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) tendo como base a agroecologia e na construção de uma metodologia de troca de conhecimentos (saberes) entre o técnico(a) e agricultor(a) para a compreensão da realidade local com suas tradições culturais e sociais.

A execução deste projeto teve como base os princípios: participativos e democráticos, na seleção do público beneficiário direto de modo que os grupos debateram entenderam a proposta e o projeto e se definiram como público e segundo, a capacidade de aglutinação para a formação de grupos de agricultores(as) familiares para o desenvolvimento de ações coletivas. A equipe do CTA atentou pela percepção e proposições para a diversificação da produção agrícola e hortifrutigranjeiros, considerando possibilidades para implantação de sistemas produtivos como os SAFs (Sistemas agroflorestais), seguindo o conceito de quintais produtivos como norteadores, mais a produção adensada de hortifrutigranjeiros em sistemas de estufas. Além destes sistemas produtivos como

principal foco, a equipe do CTA garantiu na metodologia o tratamento com temas de gênero e geração.

Primeiro, um dos desafios foi trabalhar com o público beneficiário, primeiro foi garantido a produção de alimentos saudáveis, e para isso foi necessário estabelecer um diálogo sobre a importância da alimentação para a saúde da própria família. Segundo, foi importante estabelecer um modelo de diversificação da produção, considerando a oferta para o mercado visando gerar renda. Terceiro, com essas diretrizes estabelecidas com os beneficiários o passo seguinte foi iniciar processos de formação técnica para enfrentar os desafios na produção agroecológica, como o ataque de animais, o não uso de fogo e de agro químicos prejudiciais, contaminantes, etc. Nesse sentido, o caminho foi estabelecido para o processo de conhecimento e troca de saberes entre técnicos e beneficiários.

Por último, as avaliações coletivas constantes, passando por dentro da coordenação da rota e entre os grupos beneficiários.

Resultados alcançados pelo Projeto:

Resultados esperados	Atividades	Indicadores	Metas alcançadas (quantificar)	Produtos gerados
RE: A1.1: 05 grupos familiares de produção fornecendo produtos no sistema de hortas consorciadas em estufa para a rota	A1.1.1. Selecionar e capacitar os grupos familiares de produção para uso e manejo dos sistemas de estufas	Estufas compradas e montadas; Lista de produtos plantados	- 04 grupos capacitados para a instalação de estufas envolvendo 20 famílias. - 50 famílias assistidas	50 famílias selecionadas; Formação de 04 grupos produtivos com quintais produtivos e implantação de 04 estufas. 05 famílias selecionadas com implantação de piloto com pastagens rotacionadas.
	A1.1.2 Assistência técnica aos grupos de produção familiares no manejo de hortaliças consorciadas		04 grupos fornecem produção no mercado e para agroindústria no CTA.	50 famílias assistidas. 50 famílias diretamente e 110 indiretamente envolvidas em processos de capacitação.
	A1.1.3 Aquisição de pequenos maquinários, equipados, estufas e implantação das		01 agroindústria equipada com câmara fria, despoldadeiras, caixarias etc.	120 caixas adquiridas para suporte no processamento e na comercialização.

	estufas para qualificar e aumentar a produção de frutíferas e hortaliças		Equipamentos e materiais para 04 estufas adquiridos	Instalação de 03 câmaras frias somando capacidade de 28 312 toneladas de produtos congelados.
RE:A1.2 Quintais Produtivos (SAFs) enriquecidos, com frutíferas e espécies nativas	A1.2.1 –Produção de mudas nos viveiros (CTA, Arpa, Arpep) para fornecer aos grupos familiares de produção A1.2.2 - Realizar troca de saberes/aprendizado s entre as famílias que já tem SAFs implantados e as que vão implantar	Quintais (SAFs) plantados Relatórios	-50 famílias com quintais enriquecidos e em torno de 25 mil mudas plantadas. - 03 eventos de capacitação e trocas de experiências realizadas.	Relatórios trimestrais e semestrais Relatório FINAL 02 viveiros instalados e funcionando produção de 25 mil mudas durante o projeto para as famílias beneficiárias.
RE: A1.3 - 30 agricultores/as jovens capacitados através de cursos em agroecologia	A1.1.3 – Realizar o curso de agentes agroecológicos em parceria com a Universidade Estadual de Mato Grosso (Unemat)	Jovens matriculados no curso Conteúdo do curso	70 pessoas inscritas no curso de formação de agentes agroambientais. 35 jovens 35 mulheres	01 curso planejado e executado relatórios ementa do curso
RE: A2.1- 05 unidades familiares demonstrativas de Pastoreio Racional Voisin - PRV implantados nos núcleos familiares selecionados	A2.1.1 - Elaboração do diagnóstico participativo, seleção das famílias e implantação de 05 unidades familiares demonstrativas de Pastoreio Racional Voisin - PRV A2.1.2 - realizar oficinas de aprendizados/capacitação sobre as técnicas e manejos de implantação do sistema inovador de pastagens A2.1.3 - Monitoramento das	- Lista de famílias selecionadas e implantando o sistema	- 05 unidades apoiada com cercamento e plantio de pastagens. - 02 oficinas de boas práticas de frutíferas e pré-processamento realizadas - 02 intercâmbio realizados	-25 famílias diretamente

	áreas e acompanhamento			
RE:B1.1- áreas identificadas e diagnosticada no estudo	B1.1.1 Realizar o estudo em áreas dos grupos familiares de produção, sistematizar os dados, e indicar as áreas de riscos para ações de recuperação	Áreas identificadas e descritas no relatório do estudo	01 estudo realizado sobre as áreas produtivas? com a participação de 04 grupos 05 croquis elaborados	01 Estudo 05 croquis
RE: B1.2 - Áreas protegidas e em processo de recuperação	B1.2.1 – Aplicar as técnicas e manejos nas áreas para proteção e para o processo de recuperação, como cercamento e plantio de mudas nas áreas de acordo com as recomendações	Materiais comprados Áreas cercadas	04 áreas definidas (priorizadas) 04 áreas acompanhadas e monitoradas	Plantios de 5 mil mudas Cercamento de 02 áreas com 700 metros de cerca.
RE: C1.1 - Estudo de viabilidade da rota realizado, sistematizado e indicado os novos mercados e as formas mais viáveis de comercialização	C1.1.1 -Realizar e sistematizar o estudo de viabilidade econômica para as ações de mercado e socioeconomia solidária.	Novos mercados e informações subsidiando a comercialização pelo estudo de viabilidade econômica e Plano de comunicação e marketing divulgando	01 estudo realizado no âmbito da rota Caminhos da Agroecologia.	Estudo de viabilidade econômica da Rota Caminhos da Agroecologia.
RE: C2.1 - 03 empreendiment os estruturados e capacitados	C2.1.1 - Apoiar ações de capacitação em gestão comunitária, reformas e adequar as unidades de beneficiamento, bem como aquisição de equipamento e	Equipamentos adquiridos e instalados Relatório de acompanhamento a estes empreendimentos	Aquisição e instalação de 03 câmaras frias. Adequação de 03 espaços sendo 01 agroindústrias e 02 espaços de apoio da ROTA caminhos da Agroecologia.	Relatórios Fotos

	utensílios.			
C3.1 – 02 pontos de apoio e mercado estruturados no trajeto da rota da agricultura familiar	C3.1.1: Melhorar e adequar os espaços de armazenamento, beneficiamento e comercialização da Agricultura Familiar nos pontos de apoio e de mercado em Pontes Lacerda e Cáceres	Estruturas e equipamentos adquiridos	- 01 veículo utilitário adquirido. 03 pontos de apoio da rota apoiados: 01 No município Pontes e Lacerda com CTA; 01 em Cáceres com COOPERSOL 01 em Cuiabá CTA/Rota.	-Acesso aos mercados institucionais em 12 municípios da região; Relatórios Fotos Infraestrutura de processamento, armazenamento e veículos
OBS: As metas e respectivamente as atividades C2.1.1 e C3.1.1 se juntaram no cumprimento dos resultados para as demandas de qualificar os pontos de apoio, adequar os espaços de beneficiamento e aquisição de veículos.				

Fatores Externos:

O Projeto Semeando Nossos Biomas iniciou em plena crise sanitária e humanitária do Vírus Covid19, atrasando algumas ações estratégicas no início, principalmente da mobilização do público beneficiário. A maioria das atividades presenciais, tiveram que ser realizadas a distância e a equipe executiva do projeto precisou se reinventar, se reorganizar e trabalhar home office.

Outro fator externo que impactou o projeto foram os eventos climáticos ocorridos em certos períodos trazendo consequências para a produção de hortaliças e agrícolas, afetando diretamente as metas durante a execução intermediária do projeto. As estufas de produção de hortaliças agroecológicas foram afetadas diretamente com tempestades, danificando-as, provocando um impacto direto na produção e continuidade no ciclo.

Mas no geral, ressaltamos que essas situações externas não causaram impactos de importantes resultados alcançados pelo projeto, como a própria produção que atendeu minimamente às demandas dos mercados institucionais e outros comercializados pelo CTA.

Impacto do Projeto (avaliação dos resultados):

Tendo o objetivo geral de promover a melhoria da qualidade de vida das famílias, alinhando com equilíbrio ambiental e com a agroecologia, evitando emissões de gases de efeito estufa, e com geração de trabalho e renda, o Projeto Semeando Nossos Biomas Impactou de forma positiva a vidas das famílias beneficiárias, suas comunidades e suas organizações sociais comunitárias.

Em termos do público beneficiário cumpriu suas metas quantitativas e com destaques qualitativos uma vez que atendeu mais de 50 % de mulheres. O projeto beneficiou diretamente 50 famílias, indiretamente cerca de 110 pessoas, capacitou 70 agentes técnicos agroambientais, com destaque para as os resultados de 35 jovens e 35 mulheres. Ainda de forma mais indireta atuou para o fortalecimento da rota Caminhos da Agroecologia que é a rede de comercialização com atuação em mais de 24 municípios.

Propiciou melhorias nos sistemas alimentares das famílias viabilizando diversidade produtivas nos quintais produtivos, por meio de sistema de estufas e debateu e praticou com os beneficiários a temática da agroecologia por meio de formações específicas, assistência técnica e troca de experiências e saberes.

Diagnosticou e Identificou ao entorno dos grupos beneficiários, áreas impactadas ambientalmente pelas ações produtivas e viabilizou debates, estruturas mudas, plantio de mudas visando a restauração ambiental de cerca de 14 ha de áreas ambientais.

Viabilizou estudo de viabilidade econômica e plano de marketing para a Rota Caminhos da Agroecologia, demonstrando caminhos e possibilidades de mercado para a produção dos sistemas produtivos implantados pelos beneficiários e pela ROTA. Estruturaram e adequaram espaços de beneficiamentos e pontos de apoio para garantir e melhorar a agregação de valor e a logística modal da rota.

Disponibilizou equipe de modo a ter recursos humanos para a execução do projeto a campo e alcançar os resultados esperados.

E garantiu insumos e equipamentos para fazer e desenvolver as atividades de campo e de escritório.

O período de execução do projeto foi para além do planejado tornando um desafio superar as dificuldades financeiras para o CTA, já que a partir de outubro de 2023 não contava mais com recursos para as atividades a campo. Mas estas dificuldades foram superadas com ajuda de recursos de outro projeto que conciliava as visitas a campo, principalmente no acompanhamento aos grupos familiares de produção e que gerou importantes resultados, superando a meta inicial da quantidade de produtos de mais 5 toneladas produzidos nas estufas e comercializados pela rota Caminhos da Agroecologia.



Figura 44:: Estufa no local da área social do assentamento Roseli Nunes no município de Mirassol e produção de mandioca, batata, banana no entorno.

Mesmo que as estufas foram impactadas com as mudanças climáticas (aumento de temperatura) a partir de julho de 2023, mas enquanto esteve intacta funcionando geraram bons resultados. Primeiro, tornando-se instrumentos de impactos na segurança alimentar e nutricional para as famílias, onde aumentaram o consumo de produtos diversificados de verduras/legumes. Segundo, o excedente de produção que superou 5 toneladas produzidas e comercializadas, especialmente nos mercados institucionais pelos grupos familiares de produção. A implantação das estufas foi bastante positiva pelo fato de proporcionar uma animação para as famílias se mobilizarem para produção de diversidades de verduras, e o mais importante ainda, é que ao entorno das estufas as famílias se organizaram, e aumentaram o plantio de produtos agrícolas, como mandioca, banana, batata doce, abacaxi que contribuíram para o aumento da produção e consequentemente a venda para o mercado institucional, produtos bastante consumidos nas escolas. Como informado, a maioria da cobertura das estufas foram danificadas pelas tempestades, mesmo assim, algumas continuam produzindo, e em outras as

famílias estão se mobilizando para sua recuperação com recursos próprios, mesmo com o risco da situação das mudanças climáticas.

O projeto propiciou a capacitação do público beneficiário, onde houve diversos momentos de formação, em que destacou a realização do curso de agentes agroambientais com 35 jovens de diversos segmentos: indígenas, quilombolas e assentados da reforma agrária. Neste curso, ressalta a parceria com a Universidade Estadual de Mato Grosso (UNEMAT) que forneceu certificados para os alunos. A intenção da formação envolvendo a juventude da base do público beneficiário foi uma estratégia pensada para a capacitação e envolvimento dos jovens para dar continuidade no sistema de produção nas propriedades dos pais e contrapor a situação emergente do êxodo rural.

Sobre a rota de comercialização Caminhos da Agroecologia avaliamos que o projeto proporcionou apoios importantes na estruturação de bases estratégicas de processamentos de matérias primas, como a agroindústria na sede do CTA e no final da rota no ponto de apoio em Cuiabá, com a instalação de equipamentos e adequação para o armazenamento de matérias primas beneficiadas. Destaca também os momentos de capacitação de boas práticas de coleta e de higienização de frutíferas para as famílias que têm produção nos quintais produtivos. São ações estratégicas pensadas pelo projeto para que a base produtiva do CTA tivesse viabilidade de agregar valores aos seus produtos.

Para atender essa demanda da comercialização, entendimento e importância da rota, o projeto viabilizou a realização de um Estudo de Viabilidade Econômica (EVE) sobre a rota de comercialização Caminhos da Agroecologia da Agricultura Familiar. O estudo avaliou desde as etapas do processo de produção dos grupos da rota até a chegada do produto ao consumidor. No aspecto de compreender e integrar o processo da produção, agregação de valor e a comercialização foi fundamental a realização do estudo de viabilidade econômica para a compreensão e estabelecer metas, desta forma considera como um resultado bastante positivo.



Figura 45: Produção comercializadas na Rota Caminhos da agroecologia



Figura 46: Transporte da Produção e comercializadas na Rota Caminhos da agroecologia

Atualmente, o CTA continua com as 50 famílias cadastradas, e em processo contínuo de produção dos quintais produtivos que continuam fornecendo matérias primas frutíferas para o processamento da agroindústria de polpas e comercializadas pela rota.

O CTA tem sempre aprimorado nas práticas de recuperação e de conservação da sociobiodiversidade em sua trajetória de 30 anos de atuação seguindo os princípios da agroecologia. No sítio onde fica a sede do CTA tem o viveiro que produz, para além do projeto, milhares de mudas de espécies de frutíferas e florestais que são distribuídas e plantadas nos quintais e em áreas para enriquecimento ou para recuperação. No caso do projeto foram produzidas no viveiro do CTA e plantadas nessas áreas identificadas com o estudo onde as estufas foram implantadas, considerando os cuidados com a água do abastecimento no local.

No geral o CTA considera que o projeto foi fundamental para contemplar as temáticas de recuperação e conservação da sociobiodiversidade, propiciando a permanência das famílias na área rural, especialmente a juventude, com a capacitação e de práticas de agroecológicas, além de estruturar

instrumentos/meios de agregação de valor e viabilizados a comercialização da produção.

Como conclusão destacamos a importância da continuidade destes apoios para a agricultura familiar com foco na temática da sociobiodiversidade tendo a agroecologia como eixo norteador para combater as adversidades climáticas e assegurar o futuro da agricultura familiar.

Avaliação dos riscos e oportunidades

O contexto no início de execução do projeto se deparou com impacto do covid 19, tornando-se uma pandemia. A partir de 2019 até 2021 foram estabelecidas uma série de regras determinadas pelos órgãos de saúde que proibiram realizar reuniões presenciais, visitas às famílias do campo, promover eventos coletivos e em muitos municípios determinaram o uso obrigatório de máscaras. Diante deste contexto, o CTA buscou alternativas para iniciar o projeto, mesmo à distância. Com o uso da internet, começou a articular e mobilizar o público beneficiário do projeto. Estas ferramentas de comunicação, na época já instaladas e acessíveis em muitos lugares da área rural facilitou a divulgação e mobilização inicial das famílias.

Outras situações de risco são as mudanças climáticas que afetam diretamente as áreas de plantio, considerando em muitos casos, as mudanças e variações entre períodos de seca e períodos de chuva. Estas mudanças climáticas impactam de forma negativa em todas as ações: a produção de hortaliças, agrícolas e os plantios de mudas para os quintais e de enriquecimentos das áreas de Preservação Permanentes (APPs). As mudanças climáticas provocaram impactos diretos sobre as estufas com tempestades e fortes vendavais, isso foi avaliado por muitos concluindo que são situações incomum para a região.

Avalia-se de forma positiva o projeto, como uma oportunidade política de apoio a essas iniciativas de implantação de Sistemas Agroflorestais (SAFs), enriquecimento de quintais produtivos e de proteção de Áreas de Preservação Permanentes (APPs). São políticas públicas de apoio que proporcionam a diversificação da produção tão peculiar para agricultura familiar, como segurança e soberania alimentar, na defesa e proteção do meio ambiente e a saúde da população.

Lições Aprendidas

O projeto proporcionou importantes aprendizados, em que reiteramos como fundamental as iniciativas de políticas públicas como foi o apoio do REM MT. Destacamos alguns aspectos relevantes com a execução do projeto:

Os grupos familiares de produção diversificaram e aumentaram a produção de hortaliças, produção agrícolas e de frutíferas nos quintais, como prova o aumento de produtos comercializados pelos mercados institucionais;

Despertou a consciência ambiental, o interesse sobre as ações provocadas as mudanças climáticas como a ação humana, desmatamento sem limites, queimadas, degradação de APPs, falta de chuva e seca sem controles, e levou informações ao público beneficiário. Tudo isso, alerta para um novo comportamento de relação com a natureza

As famílias beneficiárias comprovaram que a diversificação da produção de alimentos saudáveis proporcionam a soberania e segurança alimentar mudando a qualidade vida das pessoas no dia-a-dia;

Apoios na estruturação e implantação de agroindústrias no processamento de matérias primas tornando um produto de qualidade e pronto para o mercado, agrega valor à produção da agricultura familiar;

Na temática da produção de mudas, ocorreram alguns contratempos que precisam melhorar, como é o caso da produção de mudas para distribuição aos beneficiários, seja de frutíferas ou florestais para quintais ou para as APPs. No caso necessário planejar o período da produção em tempo hábil para levar a campo no início das chuvas. Além disso, em alguns momentos, houve atrasos nessas ações, levando as mudas no final do período de chuva, e isso provocaram perdas, sabendo dessa situação contemporânea de mudanças climáticas.

Conclusão

O projeto Semeando Nossos Biomas (SNB) nos remete a uma lição de práticas do dia-a-dia sobre a importância da necessidade da mudança no manejo em relação aos agroecossistemas em nossa região. A abrangência geográfica da execução do projeto perpassou por três biomas relevantes e que requer a conservação, em especial para os recursos hídricos: Pantanal, Cerrado e Amazônia.

O título do projeto já nos aponta a necessária mudança para um novo modelo de manejo: semear esses biomas com ações de integração e preservação entre ambos. Isso começa desde o quintal da família até o latifúndio das fazendas. O CTA localiza-se nessa transição de biomas, e cada um com suas importâncias para o equilíbrio e manutenção da água, floresta, fauna e das ações humanas.

O projeto possibilitou questionamentos e aprendizados, pois as famílias beneficiárias encontram-se em áreas de transição entre a Amazônia e o cerrado e sobretudo em regiões das nascentes que formam o pantanal. Um dos grupos como a Morraria que está no município de Cáceres tem toda características de cerrado mas faz parte do bioma pantaneiro. Os municípios de Mirassol d' Oeste, Araputanga e São José dos quatro marcos já são considerados transitórios para a floresta amazônica, mas tem nesses municípios as principais nascentes dos afluentes do Rio Paraguai que formam o pantanal matogrossense. Portanto, o projeto possibilitou essa visão mais integrada, tanto da propriedade, como do

bioma, em que a família está inserida, e apropriou-se de um conjunto de informações sobre os possíveis impactos negativos que possam gerar e trazer consequências socioambientais no território.

A temática socioambiental e a relação com as atividades econômicas da agricultura familiar abordadas pelo projeto são fundamentais para desdobramentos em próximas propostas de políticas públicas, e até mesmo em futuros editais do REM MT.

O CTA continuará esse legado de aprendizados do projeto, se desafiando para captação de novos recursos para continuidade destas ações. Mas independente disso, tem se desafiado e continuado, mesmo com limitações, acompanhado o público beneficiário, principalmente no processo produtivo, atendendo às demandas, principalmente dos mercados institucionais.

Referências Bibliográficas.

GPWEB: <http://gpweb.sema.mt.gov.br/gpweb/#projetos/root/index/dGFiPTA%3D>

Site funbio: https://www.iis-rio.org/parceiros/fundo-brasileiro-para-biodiversidade/?gad_source=1&gclid=CjwKCAjwqMO0BhA8EiwAFTLgIIXZYjobewAsXZqu9C57sheRQF02ozo1xU-4ljVAbG_6Gva9VpgPrxoCiNoQAvD_BwE

Site CTA/MT: www.ctamt.org.br

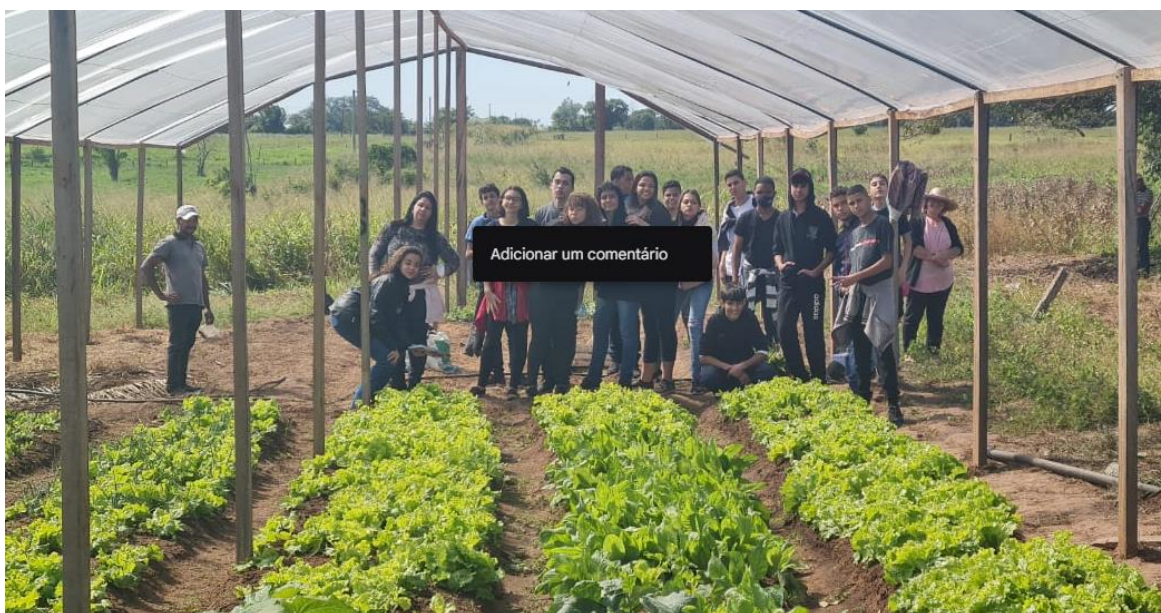
OUTROS ANEXOS

A1.1.1. Capacitar os grupos familiares de produção para uso e manejo dos sistemas de estufas



[Anexos da atividade A1.1.1](#)

A1.1.2 Assistência técnica aos grupos de produção familiares no manejo de hortaliças consorciadas



[ANEXOS ATIVIDADE A1.1.2 ATER](#)

A1.1 .3 Aquisição de pequenos maquinários, equipamentos, (instalar 8 estufas)



ANEXOS DA ATIVIDADE A1.1.3

A1.2 .1 –Produção de mudas nos viveiros (CTA, Arpa, Arpep)



ANEXOS DA ATIVIDADE A1.2.1

A1.2.2 - Realizar troca de saberes/aprendizados entre as famílias que já tem SAFs implantados e as que vão implantar



Intercâmbio para troca de experiência em rotação de pastagem



[ANEXOS ATIVIDADE A1.2.2](#)

A1.3.1 – Realizar o curso de agentes agroecológicos em parceria com a Universidade Estadual de Mato Grosso (Unemat)



ATENÇÃO

CURSO
Conceitos e Práticas de Economia Solidária e de Agroecologia: formação de bases produtivas camponesas

INSCRIÇÕES PRORROGADAS ATÉ DIA 04/10/2022

REALIZAÇÃO: CENTRO DE TECNOLOGIA ALTERNATIVA - CTA
 APOIO: UNEMAT, REM MATO GROSSO



CENTRO DE TECNOLOGIA ALTERNATIVA - CTA
 VALE DO GUAPORÉ - MT

REM UNEMAT FUNBIO
 PPP-ECOS FUNZAMAZONIA ISPN



CENTRO DE TECNOLOGIA ALTERNATIVA - CTA
 VALE DO GUAPORÉ - MT

PROJETO SEMEANDO NOSSOS BIOMAS

Apoio a processos produtivos agropecuário, diversificados, agroecológicos para aumentar a oferta de produtos fortalecendo a segurança alimentar e para geração de renda.

Apoio a processos de formação e capacitação técnica e de lideranças

Apoio na rede de empreendimentos para melhorias em processos de agregação de valor na produção

Apoio na estruturação da rota de comercialização caminhos da agroecologia

REM UNEMAT FUNBIO
 PPP-ECOS FUNZAMAZONIA ISPN



CURSO DE AGENTES TÉCNICOS

CONCEITOS E PRÁTICAS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA E DE AGROECOLOGIA: FORMAÇÃO DE BASES PRODUTIVAS CAMPONESAS.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver a formação camponesa para fortalecer práticas sociais criativas, a organização de atividades produtivas, de entidades cooperativadas para ações de comercialização-consumo solidários e sustentáveis;

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

a) Compreender o processo de organização do trabalho associado e da economia solidária, aplicada em empreendimentos econômicos, nas organizações cooperativas e nas redes de colaboração e cooperação solidárias;

b) Entender a agroecologia como ciência e prática produtiva com tecnologias sustentáveis para a conservação dos solos, das águas, das florestas e das pessoas, fortalecendo a segurança alimentar, nutricional e a geração de renda;

c) Conhecer as bases legais, sanitárias e boas práticas de beneficiamento e industrialização da produção da agricultura familiar;

d) Reconhecer conceitos e sistemas organizacionais de comercialização e consumo solidário que promovam mercados para a produção da agroecologia e do trabalho associado;

ANEXOS ATIVIDADE A1.3.1

A2.1.1 - Elaboração do diagnóstico participativo, seleção das famílias e implantação de 05 unidades familiares demonstrativas de Pastoreio Racional Voisin - PRV



[ANEXOS ATIVIDADE A2.1.1](#)

A2.1.2 - realizar oficinas de aprendizados/capacitação sobre as técnicas e manejos de implantação do sistema inovador de pastagens



ANEXOS ATIVIDADE A2.1.2

B1.1.1 Realizar o estudo em áreas dos grupos familiares de produção, sistematizar os dados, e indicar as áreas de riscos para ações de recuperação





ANEXOS DA ATIVIDADE B1.1.1

B1.2.1 – Aplicar as técnicas e manejos nas áreas para proteção e para o processo de recuperação, como cercamento e plantio de mudas nas áreas de acordo com as recomendações

ANEXOS DA ATIVIDADE B1.2.1

C1.1.1 -Realizar e sistematizar o estudo de viabilidade econômica para as ações de mercado e socio economia solidaria.



ANEXOS DA ATIVIDADE C1.1.1

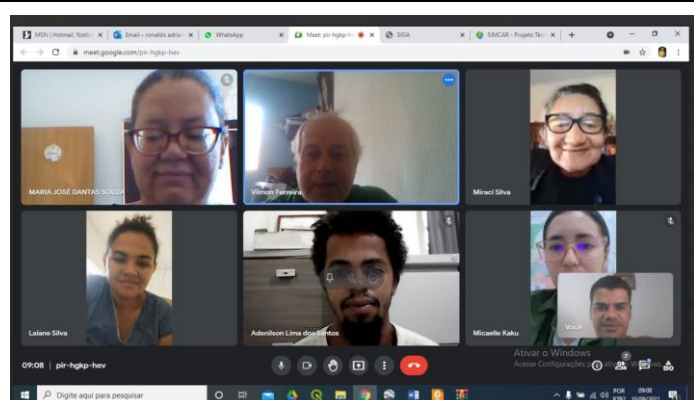
RE: C2.1 - 03 empreendimentos estruturados e capacitados



REDMI 13C

ANEXOS ATIVIDADE C2.1.1

C3.1.1: Melhorar e adequar os espaços de armazenamento, beneficiamento e comercialização da Agricultura Familiar nos pontos de apoio e de mercado em Pontes Lacerda e Cáceres



ANEXOS ATIVIDADE C3.1.1